

Livro p.^o a Collecção
da Mesa da Irmandade
dos Clerigos Pobres da
Cidade do Porto



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

1

Este livro ha de servir para as actas das eleições da Irmandade
dos Clerigos Sobres, cresta na igreja dos clérigos, freguesia da
Victoria d'esta Cidade, sendo feito este termo na adminis-
tração e assignado pelo respectivo administrador.
Foi e Administracao do Bairro Occidental 21 de Maio
de 1891 e um.

O Administrador
Francisco Xavier de Souza



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Termo, ou acta da eleição da nova mesa que ha de servir no futuro anno economico de 1891 a 1892 n'esta Veneravel Irmandade de Nossa Senhora d'Assumpção, S. Pedro att Vincula e S. Philippus Vry do Socorro dos Clerigos pobres do Porto:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito centos e noventa e um, aos oito dias do mez de Junho do dito anno n'esta nossa Secretaria e Casa de despacho, achando-se reunidos varios Irmãos convocados pela segunda vez por annuncios nos jornaes toque de sinos e editaes affixados á porta da nossa Igreja para se proceder á eleição de nova mesa que tem de gerir os negocios d'esta Irmandade, durante o anno economico de mil oito centos e noventa e um a mil oito centos noventa e dois, feitas as preces do estylo, abriu a sessão o nosso Irmão Vice-Presidente conego Otrante dr. José Correa Cardoso Monteiro pelas seis horas da tarde. Seguidamente nomeou para escrutinadores os reverendos Irmãos Joaquim Manuel Marques de Pinho e Frei Joaquim d'Antas da Gama e para secretario, na falta do secretario da Mesa, o reverendo Joaquim Lopes. Constituida assim a Mesa eleitoral, fez-se a chamada dos Irmãos do sexo masculino, sui juris, e os que se achavam presentes entregaram a sua lista ao Presidente que a lançava na urna, e concluido o escrutinio procedeu-se á contagem das listas cujo numero era igual ao das descargas feitas nos cadernos aonde se achavam inscriptos os Irmãos. E procedendo-se ao apuramento verificou-se ficarem eleitos mezararios d'esta Irmandade para o futuro anno economico de mil e oito centos e noventa e um a mil oito centos e noventa e dois os seguintes senhores: Presidente o Eminentissimo Senhor Cardinal, Bispo d'esta Diocese, Dom Americo Ferreira dos Santos Silva com treze votos; Vice-Presidente o reverendissimo Conego doutor Theotônio Manoel Ribeiro Vieira de Castro com treze votos; Secretario o reverendissimo abbade doutor frei Domingues Mariz com treze votos; Thesoureiro o excellentissimo Senhor Gustavo Adolpho Alvares d'Almeida Guimarães com doze votos; deputados os reverendissimos senhores: abbade Manuel Ferreira Coutinho S. Alexandre, e Padre Illydio frei Pereira da Costa com treze votos; Padre Joaquim Lopes, Padre Joaquim Manuel Marques de Pinho e Padre frei Joaquim d'Antas da Gama com doze votos; e o Irmão secular Julio Rodrigues Machado com treze votos. Quarto Suet Bacellar para Thesoureiro com um voto; e os reverendos padres Antonio Barbosa Leão, Francisco Soares da Cunha e Luiz Lourenço Serro, cada um com ~~um~~ voto para deputados. Em seguida o Presidente e vogues da Mesa eleitoral e mais Irmãos presentes desceram á Igreja e ahi foram proclamados os dez Irmãos mais votados; e revestindo-se o Presidente de pluvial entou o De Deum e,

feitas as mais solemnidades do costume, voltaram todos á Secretaria e ahí feitas as preces do estylo, não havendo mais nada a tractar de elle Presidente por finda esta reunião do definitivo, do que lavrei a presente acta eu padre Joaquim Lopes, servindo de secretario, que com os mais senhores que formaram a Mesa eleitoral vou assignar.

Chantre José Maria Cardoso Monteiros - Vice Presidente
P.º Joaquim Manuel Marques de Pinho.
P.º José Joaquim d'Antas da Gama,
Luiz Manoel pinheiro de Almeida
Antonio de F. Gomes

P.º Joaquim Lopes.
P.º Nicolau José Ferreira

Acto da assembleia geral e definitiva por eleição do Mesa que tem de gerir os negocios da Irmandade do Senhor Jesus desta cidade durante o anno de 1892 a 1893.

Assno do efforcimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e noventa e duas, aos oito dias do mes de Junho, nesta nossa Secretaria e casa de despacho, achando-se reunidos varios irmãos seus jurados desta Irmandade, convocados pela segunda vez por annunciios nos furos, toques de sino, e editos affixados á porta da Igreja desta Irmandade, para se proceder á eleição do Mesa que tem de gerir os negocios desta Irmandade durante o anno economico de mil oitocentos e noventa e dois, a mil oitocentos e noventa e tres, depois de feitas as preces do estylo, abriu a sessão o nosso irmão Vice-presidente o Rev. Antão de Moraes Lourenço de Moraes Manoel Ribeiro Vieira de Castro; e depois de expor o fim desta reunião, disse que a mesa eleitoral devia ser composta de dois secretarios, que seriam o secretario e vice secretario da Irmandade, e de dois escrutadores, e de um presidente; que não se achando presente o vice secretario, propunha para substituir o Rev. Antão Francisco de Moraes Manoel, e para escrutadores a Rev. Antão Joaquim de Moraes Manoel e José Joaquim de Moraes Manoel da Gama, e sendo approvado este proposto ficou constituida a mesa eleitoral. Procedeu-se depois a eleição do Mesa, entregando os irmãos

presentes os seus birtos, proclama o Reverendissimo Presidente
que em seguida os birtos no termo, sendo feitos os
leivos, discursos nos cadernos onde se oclavam inscriptos
os artigos. Terminada a leitura, e depois do tempo de silencio,
procedeu a a'contagem dos birtos, que confreio com os des-
cursos dos cadernos, procedendo em seguida ao exauntio e apre-
sentando, verificou e ficioem eleitos membros para
o anno economico. E mil oitocentos e noventa e doze
a mil oitocentos e noventa e tres os seguintes
seuhoz - Presidente o Eminentissimo Senhor Cadeo,
Bispo do Rio de Janeiro. Dom Americo Ferreira do, Santo
Lito, com onze votos - Vicepresidente o Reverendissimo Co-
nego Doutor Theotico Honorabilissimo Bispo de Cocho,
com dez votos - Secretario Reverendissimo Dom Dominguez
Moriz, Abade do Bictorio com dez votos - Theouario
o Excellentissimo Senhor Doutor Philippo Alvares de Alva
de Guarnias, com dez votos - Deputados o Reverendissimo
Senhor Doutor Antonio Moutinho, com onze votos, Padre
Jozequin Lopez, com dez votos - Padre Jozequin Manoel
Magos de Pinho, com onze votos - Padre Luiz Antonio
Lourenco de Sa, com onze votos - Padre Jozequin Manoel
o Senhor Felis Rodriguez Machado. Obtiveram ainda
votos por vice-presidente o Doutor Manoel Luiz Coelho
de Lito, um voto - por secretario Padre Theotico Bispo
de Cocho, um voto - por theouario Padre Francisco de
Moriz, um voto - por deputados Padre Francisco Juncos
de Alveiro Torres, um voto, e Padre Francisco Luiz de Lito
um voto. Em seguida elle Excellentissimo Presidente
e moi vogos de mesa eleitos, e moi artigos presentes
deseram a Igreja, alifram proclamaos os dez ar-
tigos moi votados, e revendo elle presidente
de plevis euboo. E deo, e terminada os moi
colombidade, do artigo, voltou todos a secretaria,
onde elle Excellentissimo Presidente deu por terminada
esta parte, e mandou que fosse lida a presente acta
que se fez Dominguez Moriz, secretario, escrevi, e com
os moi membros de mesa eleitos sem assignar.
Relevo a contribuiho, que se fez de Jozequin Manoel de Sa, com onze votos.

Ante mim o Escrivão Publico de J. J. J.
Jozequin Lopez
Jozequin Lopez
Francisco de Sa Cunha

de Oliveira Torres, com dezesseis votos - Padre Sebastião Leite de
varanellas, com dezesseis votos - Doutor Antonio Joaquin de
com doze votos - e o irmão secular e luthero Julio Rodriguez, Malhada
com doze votos. Obteram ainda votos, por secretario, Sr. Domini-
gus Florio, um voto; por substituto, Sr. Antonio de Moraes, dois votos,
e Sr. de Espirito Santo, um voto. Em seguida elle excellentissimo
Presidente, e mais vogaes da mesa electoral, e irmãos presentes
desceeram a Igreja, e ali foram proclamados, meosios os
doz irmãos meos votados, e revertidos a elle Reverendissimo
Presidente da plebeia, entao o Sr. Domingus, e tomados os
meos cerimoniaes na forma de usas, e costume desta Comu-
nidade, votaram todos, novamente a Secretaria, onde elle
Reverendissimo Presidente deu por terminada este
acto, e mandou que fosse lida a presente acta que
em foy Domingus Florio, secretario, escrevi, e com os meos
meos da mesa electoral vou assignar.

Compy. d. Martim Manoel de Sá Villa Nova - P. A.

P. Joaquin Lopes

J. Sebastião Leite e Vasconcellos
Secretario

Em Copia para a sua Realidade d. l. l. l.

José Domingus Maia

Acta da assembleia geral e definitiva para
elcicão da Mesa que tem de gerir os ne-
gocios da Irmandade dos Clerigos Nobres
d'esta cidade durante o futuro anno
economico de mil oitocentos noventa e
quatro a mil oitocentos noventa e cinco

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Je-
sus Christo de mil oitocentos noventa e qua-
tro, aos oito dias do mez de Junho, nesta nos-
sa Secretaria e Casa de Respaço achando-
se reunidos varios irmãos sui juris d'esta
Irmandade, convocados pela segunda vez por
annuncios nos jornaes, toques de sino e edital af-
fixado a porta da igreja d'esta Irmandade
para se proceder a elcicão da nova Mesa que
tem de gerir os negocios d'esta Irmandade du-
rante o anno economico de mil oitocentos no-
venta e quatro a mil oitocentos noventa e
cinco depois de feitas as procees de estilo a-
bräu a sessã o nosso irmão Vice-presidente

Muniz

Conego Manuel Ignacio da Silveira Borges; e de
 pois de expor o fim desta reuniao, disse que a
 meza eleitoral devia ser composta de dois se-
 cretarios que na forma dos estatutos devem
 ser o secretario e vice-secretario da irmanda-
 de e de dois escrutinadores, deputados escolhi-
 dos pelo Presidente e Vice-Presidente; e assim
 convidando a mim secretario e ao vice-secre-
 tario Sr. José Domingues Maria escolhia para es-
 crutinadores os Reverendissimos senhores Sr. An-
 tonio Joaquim Pereira e Sr. Francisco Moreira da
 Silva. Deste modo ficou constituida a Meza
 eleitoral. Procedeu-se depois a chamada
 dos irmãos, entregando os que estavam presen-
 tes as suas listas fechadas a elle Vice-Preuden-
 te que as ia lançando na urna sendo fi-
 tas devidas descargas nos cadernos. Termi-
 nando a votacao e depois do tempo de ex-
 perar, procedeu-se a contagem das listas que
 conferia com o caderno das descargas, proce-
 dendo-se em seguida ao escrutinio e apa-
 ramento verificou-se estarem eleitos para
 rios para o anno economico de mil oitocen-
 tos noventa e quatro a mil oitocentos no-
 venta e cinco os seguintes senhores =
 Presidentes o Eminentissimo Sr. Cardeal, Bis-
 po desta Diocese, d. Americo Ferreira dos
 Santos Silva com oito votos; vice-presidente
 o Reverendissimo senhor Conego Doutor Mano-
 el Luiz Coelho da Silva com oito votos; se-
 cretario Rev. Antonio Montinho com sete votos
 thesoureiro o Excellentissimo Irmão secular Du-
 arte Suet Bacellar com oito votos; depu-
 tados Doutor Domingos Moreira Freire, Doutor
 Joaquim Luiz d. Mesumpca, Doutor Antonio
 Joaquim Pereira. Padre Francisco Moreira
 da Silva. Padre João Martins do Espirito Santo
 e o irmão secular Julio Rodrigues Machado com
 oito votos cada um a excepcao do terceiro e
 quatro deputados que obtiveram sete votos
 cada um. Obtiveram tambem votos para
 deputados os senhores Joaquim Moreira Mac
 Francisco Goncalves d. Oliveira Torres, ambos eccl-
 siasticos com um voto cada um. Em seguida

elle Excellentissimo Vice-Presidente e mais s^{rs}o-
gaes da meza eleitoral e irmãos presentes des-
ceram á Igreja, e ali foram proclamados meza-
rios os designados mais votados e revestim-
to-se o Reverendissimo Vice-Presidente de plu-
vial enthou o Pe-Duum, e terminadas as
mais ceremonias na forma do uso e cos-
tume d'esta Irmandade voltaram todos no-
vamente á secretaria onde foi dada por
terminado este acto do qual lavres esta
acta e com os mais membros da meza
electoral em Antonio Mantuinho secreta-
rio voce assignar.

Comy Manuel Inacio da Silva
Abbe Loui Domingos
P^o Antonio Joaquim Pereira
P^o Francisco Moreira da Silva
Antonio Mantuinho

Acta de assembleia geral e definitorio para a
eleicao da Meza que tem de gerir os negocios
da Irmandade dos Clerigos Pobres d'esta Cida-
de durante o futuro anno economico de mil
oito centos noventa e cinco a mil oitocentos no-
venta e seis.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil oito centos noventa
e cinco, aos oito dias do mez de junho, nel-
ta nossa secretaria e Casa de Despacho, achau-
do-se reunidos varios irmãos sui juris des-
ta Irmandade, convocados pela segunda vez
por annuncios nos jornaes, toques de sino e
edital affixado á porta da igreja d'esta Ir-
mandade para se proceder á eleicao da no-
va Meza que tem de gerir os negocios da Ir-
mandade durante o anno economico de
mil oito centos noventa e cinco a mil oito
centos noventa e seis depois de feitas as pro-
ces do estylo abriu a Sessao o nosso Irmão
Vice-presidente Manoel Luiz Coelho da Silva e
depois de expor o fim d'esta reuniao, disse que
a meza electoral devia ser composta de dois
secretarios que na forma dos estatutos deviam

Mary

ser o secretario e Vice-secretario da Irmandade, dous
 escriptuadores, deputados pela Presidencia e Vice-Presiden-
 cia escolhidos e elle Vice-Presidente, e assim convidado
 do a mim secretario e ao Vice-secretario Doutor José
 Dominguez Mariz, escolheu para escriptuadores os Reve-
 rendissimos Senhores Doutor Antonio Joaquim Pereira e Fran-
 cisco Moreira da Silva, deste modo ficou constituida
 a Mesa eleitoral. Proceheu-se depois a chamada dos
 irmãos, entregando os que estavam presentes as suas
 listas fechadas a elle Vice-Presidente que as ia lan-
 çando na urna, sendo feitas devidas descargas nos
 cadernos. Terminando a votação e depois do tem-
 po de espera, procedeu-se a contagem das listas que
 conferia com o caderno das descargas. Proceheu-
 do-se em seguida ao escriptuado e apuramento
 verificou-se estarem eleitos mezarios para o an-
 no economico de mil oitocentos noventa e cinco
 a mil oitocentos noventa e seis os seguintes se-
 nhores: Presidente o Eminentissimo Guardião,
 Bispo desta Diocese, o Americo Ferreira dos
 Santos Silva com onze votos, Vice-Presidente o
 Reverendissimo Senhor Conego Doutor Manoel Luiz
 Coelho da Silva com dez votos; secretario
 Reverendo Antonio Joaquim Pereira com dez votos;
 thesoureiro o Excellentissimo Prômo secular Duarte
 Luiz Baccellar com dez votos; deputados Padre
 Francisco Goncalves d'Oliveira Torres, Padre
 Francisco Moreira da Silva, Padre João
 Martins do Espirito Santo, Padre Luiz Antonio
 Lourenço Lero e Julio Rodrigues Machado
 com dez votos cada um; Outiveram um voto
 para deputados cada um dos senhores irmãos
 Padre Joaquim Luiz d'Assumpção, Padre Joaquim
 Lopes, Padre Antonio Mattinho, Padre Manuel
 José Goncalves Corra e Sá e o irmão secular
 Torquato Alvares Ribeiro. Em seguida o Vice-
 presidente e mais vogaes da Mesa eleitoral e
 irmãos presentes desceiram a Capella e ali foram
 proclamados mezarios os dez irmãos mais vo-
 tados e revestiu-se o Reverendissimo Vice-
 Presidente de pluvial e throu o De Deum.
 Terminadas as mais ceremonias na forma do
 uso e costume desta Irmandade voltaram todas
 novamente a secretaria onde foi dado por

terminado este acto do qual lavrei esta acta e
com os mais membros da mesa eleitoral, eu
Antonio Montinho, secretario, vou assignar

Manoel Luiz Coelho da Silva

Abel Domingos Maia

P.^o Antonio Joaquim Pereira

P.^o Francisco Moreira da Silva

Antonio Montinho

Acta da assembleia geral e definitório para
a eleição da Mesa, que tem de gerir os negocios da Irman-
dade dos Clerigos d'esta cidade no futuro anno economico
de mil oitô centos e noventa e seis a mil oitô centos e no-
venta e sete.

Nos oitô dias do mez de Junho de mil oitô centos e
noventa e seis, reuniram-se, na secretaria da Irmandade, sob a
presidencia do ^o Sr. e ^o Sr. Dr. Conego Manoel Luiz Coelho da
Silva, Vice-presidente, varios irmaos, sui juris, convocados, pela se-
gunda vez, por annuncios nos jornaes, toque de sino e edital
applicado na porta da igreja, a fim de se proceder a eleição da
Mesa, que havia de gerir os negocios da Irmandade no an-
no economico de mil oitô centos e noventa e seis a mil
oitô centos e noventa e sete. — Reitadas as pzees do estylo, a-
berta a sessão e exposto o fim d'ella, o ^o Sr. Vice-presidente,
em harmonia com os estatutos, convidou para secretarios da
mesa eleitoral, os ^{os} Sr. Secretario e ^o Sr. Vice-secretario e nomeou
escrutinadores os deputados ^{os} Sr. Padre Francisco Moreira da
Silva e Padre Francisco Goncalves d'Oliveira Torres. — Verifican-
do-se estar a urna vazia, procedeu-se, na forma legal, a eleição.
Na urna entraram duas listas, cujo apuramento, passado o tem-
po de espera, deu em resultado ficarem electos: — para Presidente
o Eminentissimo e Reverendissimo Senhor, Cardeal, Dom Americo Ferreira
dos Santos Silva, Bispo da diocese, por dois votos; — para Vice-pre-
sidente o ^o Sr. e ^o Sr. Doutor Conego Manoel Luiz Coelho da Silva
por onze votos; — para secretario o ^o Sr. Antonio Joaquim Perei-
ra, por onze votos; — para thesoureiro, o irmao secular, ^o Sr.
Duarte Luis de Bacellar, por dois votos; — para deputados, por
doze votos, Padre Joao Martins do Espirito Santo, Padre Francisco
Goncalves d'Oliveira Torres e o irmao secular, Julio Rodrigues
Machado; — por onze, os ^{os} Sr. Padre Francisco Moreira da Silva, Pa-
dre Francisco Soares da Cunha e Padre Luiz Antonio Lawrence

Manoel

Terra. - Obtiveram, um voto - para vice-presidente o Ex.^{mo} Doutor,
 Conego Theotônio Manoel Ribeiro Vieira de Castro, para deputado,
 o Rev. Padre Jacé Joaquim d'Antas da Gama. - Terminado
 o acto eleitoral, desceram todos os presentes á igreja, onde, na
 forma do costume n' esta Irmandade, foram proclamados elei-
 tos os dez irmãos mais votados e, entoado pelo Ex.^{mo} Vice-pre-
 sidente, e cantado o Te. Deum, voltaram á secretaria, onde
 foi dada por terminada a eleição. - Os escrutinadores foram
 os Rev.^{mos}, digo, para constar, lavrei a presente acta, que vai ser as-
 signada por todos os irmãos, que compuseram a mesa eleitoral.

Manoel Luiz Coelho da Silva
 Antonio Mantovani
 P. Francisco Moreira da Silva
 P. Francisco por cel. Oliveira
 O secretario - Theotônio Joaquim Perreira

Acta da assembleia geral e definitório para a elei-
 ção da Mesa, que tem de gerir os negocios da Irmandade dos
 Clerigos d' esta cidade no futuro anno economico de mil oito cen-
 tos e noventa e sete a mil oito centos e noventa e oito.

Nos oito dias do mez de Junho de mil oito centos e
 noventa e sete, reuniram-se, na secretaria da Irmandade, sob a
 presidencia do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Dr. Conego Manoel Luiz Coelho da
 Silva, Vice-presidente, varios irmãos, sui juris, convocados, pela segun-
 da vez, por annuncios nos jornaes, toques de sino e edital affi-
 xado na porta da igreja, a fim de se proceder á eleição da
 Mesa, que havia de gerir os negocios da Irmandade no anno
 economico de mil oito centos e noventa e sete a mil oito centos
 e noventa e oito. - Recitadas as preces do estylo, aberta a sessã
 e exposto o fim d' ella, o Ex.^{mo} Vice-presidente, em harmonia com
 os estatutos, convidou para secretarios da mesa eleitoral os Rev.^{mos}
 secretario e vice-secretario e nomeou escrutinadores os deputados
 P.^{os} Francisco Soares da Cunha e Francisco Goncalves d' Oliveira
 Torres. - Verificando-se estar vazia a urna, procedeu-se, na for-
 ma legal, á eleição. Na urna entraram nove listas, de cujo a-
 puramento, passado o tempo de espera, resultou ficarem eleitos: -
 Para presidente o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Cardeal D. Americo, Bispo do Porto,
 por nove votos; - para vice-presidente o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Doutor
 Conego Manoel Luiz Coelho da Silva, por oito votos; - para secre-
 tario o Rev. Antonio Joaquim Perreira, por oito votos; - para the-
 soureiro o irmão secular, Ex.^{mo} Sr. Duarte Huet de Paellas,
 por nove votos; - para deputados os Rev.^{mos} Padres - Francisco Morei-

na da Silva, por oito votos; - Francisco Soares da Cunha, por nove votos; Francisco Goncalves d'Oliveira Torres, por oito votos; Luiz Antonio Lourenco Ferro, por nove votos; - Joaquim Lopes, por nove votos, e o irmão secular Julio Rodrigues Machado, por nove votos. - Terminada a eleição, desceram todos os presentes á igreja, onde, na forma em uso n'esta Irmandade, se proclamaram os novos eleitos, e cantado o Te. Deum, voltaram á secretaria, dando-se por findo o acto eleitoral, do qual eu, Padre Antonio Joaquim Pereira, lavrei a presente acta, que vai ser assignada pelos irmãos da mesa eleitoral.

Mãor Luiz Soares da Silva
Antonio Montinho
Francisco Soares da Cunha
P. Francisco Soares da Silva
P. Antonio Joaquim Pereira - secretario.

Acta da assembleia geral e definitoria para a eleição de Mesa que tem de gerir os negocios da Irmandade dos Clerigos d'esta Cidade no futuro anno economico de mil oitocentos noventa e oito a mil oitocentos noventa e nove.

Aos oito dias do mez de Junho de mil oitocentos noventa e oito, reuniram-se na secretaria da Irmandade sob a presidencia do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Conego Manoel Luiz Boelho da Silva, vice-presidente, varios irmãos sui juris, convocados pela segunda vez, por annuncios nos jornaes, toques de sino e edital affixado á porta da igreja, a fim de se proceder á eleição da Mesa que havia de gerir os negocios da Irmandade no anno economico de mil oitocentos noventa e oito a mil oitocentos noventa e nove.

Recitadas as preces do estylo, aberta a sessão e exposto o fim d'ella, o Excellentissimo Vice-presidente em harmonia com os Estatutos convidou para secretarios da mesa eleitoral os Reverendos vice-secretario Antonio Montinho e Joaquim Lopes e nomeou escrutinadores os deputados Francisco Moreira da Silva e Francisco Goncalves d'Oliveira Torres. Verificando-se estar a urna vazia, procedeu-se, na forma legal, á elei-

cas, na urna entraram doze listas, cujo apuramento
 passado o tempo de espera, deu em resultado ficarem
 eleitos - para Presidente o Eminentissimo Senhor Cardeal
 Dom Americo Ferreira dos Santos Silva, Bispo desta Di-
 ocese, por doze votos; - para vice-presidentes o Excellen-
 tissimo Conego Doutor Theotonio Manuel Ribeiro Vieira de
 Castro por oito votos; - para secretario o Reverendo D. An-
 tonio Joaquim Pereira por doze votos; - para thesou-
 reiro o Excellentissimo Senhor Duarte Huet Bacellar
 por doze votos; - para deputados por onze votos os Reve-
 rendos Francisco Goncalves d'Alveira Torres, Francisco
 Moreira da Silva, Joaquim Lopes e o irmão secular
 Julio Rodriguez Machado; - por oito votos o Reverendo
 Francisco Soares da Cunha e por sete o Reverendo
 Luiz Antonio Laureano Serro. Obteve quatro votos para
 Vice-presidente o Excellentissimo Conego Manuel Luiz Boe-
 lha da Silva, e para deputado obteve seis votos o Re-
 verendo Manuel Joaquim Galpar. - Terminada a elei-
 ção desceram todos os presentes a igreja, onde, na
 forma em uso nesta Irmandade se proclamaram os no-
 vos eleitos e cantado o Te-Deum voltaram a secre-
 taria, donde se por findo o acto eleitoral, do qual eu
 Antonio Montinho, vice-secretario lavtei a presente
 acta que vai ser assignada pelos irmãos que
 compozeram a mesa eleitoral.

- P. Joaquim Lopes
- P. Francisco Moreira da Silva
- P. Francisco Goncalves d'Alveira Torres
- P. Antonio Montinho

Acta da assemblea geral e definitorio para a elei-
 ção da Mesa, que tem de gerir os negocios da Irmandade dos
 Clerigos do Porto no anno economico de mil oito centos e noventa e
 nove a mil e nove centos.

Nos oito dias do mez de Junho de mil oito centos e no-
 venta e nove, reuniram-se, na secretaria da Irmandade, sob a pre-
 sidencia do Sr. D. Antonio Manuel Ribeiro Vieira de Castro, vice-presidente, varios irmãos sui juris, convo-
 cados pela segunda vez por annuncios nos jornaes, toques de sino e
 edital affixado a porta da nossa igreja, a fim de se proceder á
 eleição da Mesa, que havia de gerir os negocios da Irmandade
 no anno economico de mil oito centos e noventa e nove e mil e

noventa e cinco. Recitadas as orações do costume, aberta a sessão e exposto o fim d'ella, o Excellentissimo Presidente, convidou, em harmonia com os estatutos, para secretarios da Mesa eleitoral: - o secretario da Irmandade, Rev. Padre Antonio Joaquim Pereira e o Rev. Padre Joaquim Lopes e para escrutinadores o Rev. Padre Francisco Moreira da Silva, mesario, e o Sr. Julio Rodrigues Machado, tambem mesario. - Constituida a mesa, procedeu-se, na forma legal, a eleição. Na urna, que a principio se verificou estar vazia, entraram nove lictas, cujo apuramento deu o seguinte resultado: - Presidente, o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Antonio José de Sousa Barraso, Bispo do Porto; - Vice-presidente, o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Theotônio Manuel Ribeiro Vieira de Castro, Bispo eleito de Meliapor, ambos por nove votos; - secretario, o Rev. Antonio Joaquim Pereira, por oito votos; - thesoureiro, o Excellentissimo Senhor Duarte Luet de Bacellar, por nove votos; - deputados, os Reverendissimos Padres Francisco Moreira da Silva, por oito votos; - Joaquim Lopes, por oito votos; - Francisco Goncalves d'Oliveira Torres, por nove votos; - Reverendissimos Padres Doutor José Alves Correia da Silva e Doutor Antonio Ferreira Pinto, por nove votos cada um; e o Excellentissimo Senhor Julio Rodrigues Machado, por oito votos. Terminada a eleição desceram todos os presentes a igreja, onde proclamados, na forma em uso, os novos eleitos, se cantou o Te. Deum, terminando o qual subiram de novo a secretaria, dando-se por findo o acto eleitoral, do qual eu, Padre Antonio Joaquim Pereira, secretario, lavei a presente acta, declarando que o Senhor Dom Theotônio foi eleito por oito votos.

Theotônio Manuel Ribeiro Vieira de Castro.

J. Joaquim Lopes

F. Francisco Moreira da Silva

Julio Roiz Machado.

O secretario - P. Antonio Joaquim Pereira

Acta da assembleia geral e definitorio para a eleição da Mesa, que tem de gerir os negocios da Irmandade dos Clerigos d'esta cidade no futuro anno economico de mil e noventa e cinco a mil novecentos e um.

Nos oito dias do mez de Junho de mil e noventa e cinco, reuniram-se, na secretaria da Irmandade, sob a presidencia do Thmão mais velho, o Excellentissimo Senhor Julio Rodrigues Machado, varios irmãos, sui jure, convocados, pela segunda vez, por annuncios nos jornas, toques de sino e edital affixado na porta da Igreja, a fim de se proceder a eleição da Mesa, que havia de gerir os

Amoy

negocios da Irmandade, no anno economico de mil e nove centos e mil nove centos e um. - Recitadas as pices do estylo, aberta a sessã e exposto o fim d'ella, o Excellentissimo Presidente, em harmonia com os estatutos, convidou para secretarios da mesa eleitoral, o secretario da Irmandade, e o deputado reverendo Padre Francisco Moreira da Silva; e para escrutinadores nomeou os reverendos deputados Padre Joaquim Lopes e Padre Francisco Goncalves d'Oliveira Torres. - Verificando-se estar a urna vazia, procedeu-se, na forma legal, á eleicã. Na urna entraram, das listas, cujo apuramento, passado o tempo de espera, deu em resultado ficarem eleitos: - Presidente, o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Antonio José de Sousa Barrros, Bispo do Porto, por dous votos; - vice-presidente, Conego-Chantre, Excellentissimo Senhor Doutor José Correia Cardoso Monteiro, por dous votos; secretario, reverendo Antonio Joaquim Pereira, por onse votos; thesoureiro, o Excellentissimo Senhor Duarte Huet de Bacellar, por dous votos; deputados: - o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Doutor Padre José Alves Correia da Silva, por onse votos; - Doutor Padre Antonio Ferreira Pinto, por onse votos; - Padre Francisco Moreira da Silva, por onse votos; Padre Joaquim Lopes, por onse votos; Padre Francisco Goncalves d'Oliveira Torres, por onse votos e o Excellentissimo Senhor Julio Rodrigues Machado, por onse votos. Terminada a eleicã, duseram todos os presentes á igreja, onde, depois de proclamados, na forma em uso, os novos eleitos, se cantou o "Ps. Deum", findo o qual subiram á secretaria, dando-se por concluido o acto eleitoral, do qual eu, Padre Antonio Joaquim Pereira, secretario, lavrei a presente acta, que vai ser assignada pelos Irmãos da Mesa eleitoral.

Julio Roiz Machado.

P. Francisco Moreira da Silva

P. Francisco Goncalves d'Oliveira Torres

P. Joaquim Lopes

O secretario - P. Antonio Joaquim Pereira

Acta da assembleia geral e definitório para a eleicã da Mesa da Irmandade dos Clerigos do Porto, no anno economico de mil e nove centos e um, a mil e nove centos e dous.

A citã de Junho de mil e nove centos e um, reuniram-se, na secretaria da Irmandade, sob a presidencia do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Conego-Chantre Doutor José Correia Cardoso Monteiro, Vice-presidente, varios irmaos, sui juris, convocados, pela segunda vez, por annuncios nos jornaes, toques de sino e edital affi-

xado na porta da Igreja, a fim de elegerem a Mesa, que havia de gerir os negocios da Irmandade no anno economico de mil e novecentos e um, a mil e novecentos e dois. - Recitadas as preces do costume, aberta a sessã e exposto o fim d'ella, o Excellentissimo Presidente convidou, para secretarios da mesa eleitoral o secretario da Irmandade, e o Reverendo Senhor Padre Francisco Moreira da Silva, e nomeou escrutinadores os Reverendos Padres Joaquim Lopes e Francisco Goncalves d'Oliveira Torres. - Proceheu-se em seguida a eleicã, na forma legal, entrando na urna, que a principio se verificou estar vazia, nove listas, cujo apuramento, passado o tempo de espera, deu em resultado ficarem eleitos: - Presidente, o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Antonio José de Sousa Barros, Bispo do Porto, por nove votos; - Vice-presidente, o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Doutor Conego Chantre José Corrêa Cardoso Monteiro, por oito votos; - Secretario, o Reverendo Antonio Joaquim Pereira, por oito votos; - Thesoureiro, o Excellentissimo Senhor Duarte Muel de Bacellar, por nove votos; - Deputados, os Excellentissimos e Reverendissimos Senhores: - Doutor Padre José Alves Corrêa da Silva, por oito votos; Doutor Padre Antonio Ferreira Pinto, por oito votos; Padre Francisco Moreira da Silva, por oito votos; Padre Joaquim Lopes, por oito votos; Padre Francisco Goncalves d'Oliveira Torres, por oito votos, e o Excellentissimo Senhor Julio Rodrigues Machado, por nove votos. - Os restantes votos foram brancos. - Terminada a eleicã, desceram os Irmãos presentes à Igreja, onde foram proclamados, na forma em uso, os novos eleitos, cantando-se em seguida o "Te Deum". Subindo depois todos à secretaria, deu-se por finda a eleicã, da qual eu, Padre Antonio Joaquim Pereira, secretario, lavrei a presente acta, que vai ser assignada pelos Irmãos da Mesa eleitoral.

José Corneal andoril Monteiro
P. Francisco Moreira da Silva
P. Francisco Lopes
P. Joaquim Lopes
O secretario - P. Antonio Joaquim Pereira

Acta da assembleia geral e definitorio para a eleicã da mesa, que tem de gerir os negocios da Irmandade dos Clerigos do Porto no anno economico de mil novecentos e dois a mil novecentos e tres.

Aos oito de Junho de mil novecentos e dois reuniram-se na secretaria da Irmandade, sob a presidencia do Ex.^{mo} Conego Chantre José Corrêa Cardoso Monteiro, Vice-presidente, varios irmãos, seu jure, convocados, pela segunda vez, por annunciis dos jornais, toque de sino e edital affi-

Arany

cada na porta da Igreja, a fim de elegerem a Mesa que ha de gerir os negocios da Irmandade, no futuro anno economico de mil nove centos e dois a mil nove centos e tres. - Recitadas as breves do costume, aberta a sessao e exposto o fim d'ella, o Ex.^{mo} Presidente convidou para secretarios da Mesa eleitoral o secretario da Irmandade e o Rev. Padre Francisco Moreira da Silva e nomeou escrutinadores os Rev. Padres Joaquim Lopes e Francisco Goncalves d'Oliveira Torres. - Proceheu-se em seguida a eleicao, na forma legal, entrando na urna, que a principio se verificou estar vazia, duas listas, cujo apuramento deu o seguinte resultado: - Presidente o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Antonio José de Souza Barros, Bispo do Porto, por onze votos. - Vice-presidente o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Doutor Conego Chantre José Correia Cardoso Monteiro, por dez votos. - Secretario o Rev. Antonio Joaquim Pereira, por dez votos. - Escrivão o Excellentissimo Senhor Duarte Huet de Bacellar, por onze votos. - Deputados os Excellentissimos e Reverendissimos Senhores: - Doutor Padre Antonio Ferreira Pinto, por dez votos; Padre Francisco Moreira da Silva, por dez votos; Padre Joaquim Lopes, por dez votos; - Padre Francisco Goncalves d'Oliveira Torres, por dez votos; Padre Manuel Joaquim Gaspar, por onze votos; e o Excellentissimo Senhor Julio Rodrigues Machado, por dez votos. - Os restantes votos foram brancos. - Terminada a eleicao, desceram os irmãos presentes a Igreja, onde, na forma em uso, foram proclamados os novos eleitos, cantando-se em seguida o "Te Deum". - Subindo depois todos a secretaria, deu-se por terminada a eleicao, da qual eu, Padre Antonio Joaquim Pereira, lavrei a presente acta, que vai ser assignada pelos Irmãos da mesa eleitoral.

José Correia Cardoso Monteiro
 P.^o Francisco Moreira da Silva
 P.^o Joaquim Lopes
 P.^o Francisco Goncalves d'Oliveira Torres
 O secretario P.^o Antonio Joaquim Pereira

Acta da assembleia geral e defuntorio

para a eleicao da Mesa que tem de gerir os negocios da Irmandade dos Clerigos do Porto no anno economico de mil nove centos e tres a mil nove centos e quatro.

Nos sito de Junho de mil nove centos e tres, reuniram-se na secretaria da Irmandade, sob a presidencia do Ex.^{mo} Sr. Dr. Conego Chantre José Correia Cardoso Monteiro, Vice-presidente, varios irmãos, sui juris, convocados, pela segunda vez, por annuncios nos jornaes, toques de sino e edital affixado na porta da igreja, a fim de elegerem a Mesa que ha de gerir os negocios da Irmandade no futuro anno economico de mil nove centos e tres a mil nove centos e quatro. - Recitadas as breves do costume, aberta a sessao e exposto o fim d'ella, o Ex.^{mo} Presidente convidou para secretarios da Mesa eleitoral o secretario da Irmandade e o Rev.^{mo} P.^o Francisco Moreira

da Silva, e nomeas, escrutinadores os Rev.^{mos} P.^{res} Joaquim Lopes e Francisco Goncalves d' Oliveira Torres. - Procedeu-se em seguida á eleição na forma legal, entrando na urna, que a principio se verificou estar vazia, quinze votos, cujo apuramento deu o seguinte resultado: - Presidente, o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Antonio José de Souza Barros, Venerando Bispo do Porto, por quinze votos; - Vice-presidente, o Rev.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Dr. Conego Chantre José Correia Cardoso Monteiro, por quatorze votos; - Thesoureiro, o Rev.^{mo} Sr. Duarte Huet de Bacellar, por quinze votos; - Secretario, Rev.^{mo} Antonio Joaquim Pereira, por quatorze votos; - Deputados - Rev.^{mos} Srs.: - Dr. P.^{re} Antonio Ferreira Pinto, por quatorze votos; - P.^{re} Francisco Moreira da Silva, por quatorze votos; - P.^{re} Joaquim Lopes, por quatorze votos; - P.^{re} Francisco Goncalves d' Oliveira Torres, por quatorze votos; - P.^{re} Manuel Joaquim Gaspar, por quatorze votos; - Rev.^{mo} Sr. Julio Rodrigues Machado, por quinze votos. - Os restantes votos eram brancos. - Terminada a eleição, desceram todos os presentes á Igreja, onde, na forma dos annos anteriores foram solemnemente proclamados os novos eleitos, cantando-se em seguida o "Te. Deum", - subiram depois de novo á secretaria onde se deu por terminada a eleição, da qual eu, Padre Antonio Joaquim Pereira, laurei a presente acta, que vai assignada por todos os membros da mesa eleitoral.

José Cordeiro Monteiro - Chantre

P.^{re} Francisco Moreira da Silva

P.^{re} Joaquim Lopes

P.^{re} Antonio Joaquim Torres

O secretario - P.^{re} Antonio Joaquim Pereira

Acta da assembleia geral e definitório para a eleição da Mesa, que tem de gerir os negocios da Irmandade dos Clerigos do Porto no anno economico de mil nove centos e quatro a mil nove centos e cinco.

Aos oito de Junho de mil nove centos e tres, reuniram-se, na secretaria da Irmandade, sob a presidencia do Rev.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Dr. Conego Chantre José Correia Cardoso Monteiro, Vice-presidente, varios irmãos, sui juris, convocados pela segunda vez, por annunciios nos jornaes, toques de sinos, e edital affixado na porta da porta da igreja, a fim de elegerem a Mesa, que havia de gerir os negocios da Irmandade no anno economico de mil nove centos e tres a mil nove centos e cinco, digo, no anno economico de mil nove centos e quatro a mil nove centos e cinco. - Recitadas as orações do costume, aberta a sessão e exposto o fim d' ella, o Rev.^{mo} Presidente convidou para secretarios da mesa eleitoral o secretario da Irmandade e o Rev. Padre Francisco Moreira da Silva; para escrutinadores os Rev. Padres Joaquim Lopes e Francisco Goncalves d' Oliveira Torres. - Procedeu-se em seguida, á eleição, na forma legal, entrando na urna, que a principio se verificou estar vazia, quinze votos, cujo apuramento deu o seguinte resultado: - Presidente, o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Antonio José de Souza Barros, Bispo do Porto, por quinze votos; - Vice-presidente, o Rev.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Dr. Conego Chantre José Correia Cardoso Monteiro, por quatorze vo-

P.º Francisco Moreira da Silva, Joaquim Lopes, Francisco
Gonçalves d'Oliveira Torres, e Julio Machado com dezoito
votos cada um e Sr. Manuel Joaquim Gaspar com dezesseis
votos. Os restantes votos foram brancos. Terminada
a eleição, desceram todos os presentes à igreja, onde, na
forma dos annos anteriores, foram proclamados os novos elei-
tos, cantando-se em seguida o "Gloria". Subiram
depois à secretaria, onde se deu por terminada
a eleição, da qual, eu, Padre Antonio Ferreira Pinto,
servindo de secretario, lavrei a presente acta que vai
ser assignada pelos membros da mesa eleitoral.

P.º Joaquim Lopes

P.º Francisco Moreira da Silva

P.º Francisco Gonçalves d'Oliveira Torres

Julio Rodrigues Machado

Antonio Ferreira Pinto

Acta da assembleia geral e definitorio para a
eleição da Mesa, que tem de gerir os negocios da Irmandade dos Clerigos do
Porto no anno economico de mil nove centos e seis a mil nove centos e sete.

Os oito de Junho de mil nove centos e seis, reuniram-se, na secre-
taria da Irmandade, sob a presidencia do Sr. e Rev.º Sr. Conego-Deão da
I.ª, Dr. Manuel Luiz Coelho da Silva, Vice-presidente, varios irmãos, sui juris, conve-
cados, pela segunda vez, por annuncios nos jornaes, toques de sinos, e edital affixado na
porta da igreja, a fim de elegerem a Mesa, que havia de gerir os negocios da Ir-
mandade no anno economico de mil nove centos e seis a mil nove centos e sete.
Recitadas as orações do costume, aberta a sessão e exposto o fim d'ella, o Sr. e Rev.º Pre-
sidente convidou, para secretarios da mesa eleitoral o secretario da Irmandade e o Sr.
P.º Joaquim Lopes; para escripturadores o Sr. P.º Francisco Moreira da Silva e o Sr. e Rev.º Sr.
Julio Rodrigues Machado. - Procedeu-se em seguida à eleição, na forma legal, entran-
do na urna, que a principio se verificou estar vazia, desolto litas, cujo apuramen-
to deu o resultado seguinte: - Presidente, o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom
Antonio José de Sousa Barros, Bispo do Porto; - Vice-presidente, o Sr. e Rev.º Sr.
Deão, Conego Dr. Manuel Luiz Coelho da Silva, Provisor e Vigario geral do Bispado; - Tes-
oureiro, o Sr. e Rev.º Sr. Duarte Theóphilo de Bacellar; - secretario, Sr. e Rev.º Sr. Dr. Conego
Antonio Bernardo da Silva; - Deputados: - Sr. e Rev.º Sr. Antonio Ferreira Pinto, Monse-
nher, Manuel Marinho, P.º Francisco Moreira da Silva, P.º Joaquim Lopes, P.º Fran-
cisco Gonçalves d'Oliveira Torres, e o Sr. e Rev.º Sr. Julio Rodrigues Machado, todos eleitos
por desolto votos, menos o Sr. e Rev.º Sr. Presidente e os Sr. e Rev.ºs Tesoureiro, secretario e os dous
primeiros deputados, que tiveram desolto votos cada um. Os restantes votos eram brancos.
Terminada a eleição, desceram todos os presentes à igreja, onde, na forma dos
annos anteriores foram, solememente, proclamados os novos eleitos, cantando-se em
seguida o "Gloria". - Subiram de novo à secretaria, onde se deu por termina-

do o acto eleitoral, do qual eu, secretario, lavrei a presente acta, que vai ser assignada pelos membros da mesa eleitoral.

Ex. mo
Coelho de S.
J. Lopes
M. da S.
J. Machado

Marcos Luiz Coelho e Silva
P. Joaquim Lopes
P. Francisco Moreira da Silva

O secretario - Antonio Joaquim Pereira

Acta da assembleia geral e definitiva para a eleicao da Mesa que tem de gerir os negocios da Paroquia dos Clerigos Pobres do Porto no anno economico de mil novecentos e sete a mil novecentos e oito.

No dia seis do mez de Junho de anno de mil novecentos e sete, reuniram-se no secretario da Paroquia, sob a presidencia do Ex. mo e Rev. mo Sr. Domig. D. Manuel Luiz Coelho da Silva, actual Vice-Presidente, varios irmaos, sui juris, convocados pelo requerido viz, por annunciis nos jornaes, to que se haes e editas affixado na porta da igreja, a fim de elegerem a mesa que havia de gerir os negocios da Paroquia no anno economico de mil novecentos e sete a mil novecentos e oito. Recitadas as oracoes de costume, aberta a sessao e exposto o fim della, o Ex. mo Presidente convidou para secretario da mesa eleitoral o secretario da Paroquia e o Rev. Sr. Ferraz Pinto, para recitarem os nomes do Sr. Francisco Moreira da Silva e Julio Rodriguez Machado. - Procedeu-se em seguida a eleicao na forma legal, entrando na urna (cu a principio se verificou estar vazia, virte litta, cuji o resultado foi o seguinte: -

Presidente - o Ex. mo e Rev. mo Senhor D. Antonio Jose de Almeida Barros, Bispo do Porto; - Vice-presidente, o Ex. mo e Rev. mo Sr. Domig. D. Antonio Joaquim Pereira; - Numerarios, o Ex. mo Sr. Duarte Uuet de Bacellar, Secretario o Rev. Sr. D. Antonio Bernardo da Silva, Deputados; Rev. mo Sr. D. Antonio Ferraz Pinto, Sr. Manuel Marinho, Sr. Francisco Moreira da Silva, Sr. Joaquim Lopes, Sr. Francisco Junceiro, Sr. Oliveira Torres e o Ex. mo Sr. Julio Rodriguez Machado, todos eleitos por veinte votos, excepto o Ex. mo Sr. Presidente, Numerario e Secretario que tiveram vinte e um votos cada um. Os restantes votos eram brancos. Terminada a eleicao leram-se todos os presentes a igreja, onde no forma dos annos anteriores foram solennemente proclamados os novos eleitos, cantando-se em seguida o "De Deum". - Subirando de novo a Secretaria onde se deu por terminada o acto eleitoral, do qual eu, secretario, Antonio Bernardo da Silva, lavrei a presente acta que vai ser assignada pelos membros da Mesa eleitoral.

Rev. mo
Coelho da S.
Ferraz Pinto
M. da S.
J. Machado
Secretario

Sr. Marcos Luiz Coelho e Silva
Antonio Ferreira Pinto
Sr. Francisco Moreira da Silva
Antonio Bernardo da Silva

Acto da Assembleia geral e definitiva para a eleição de novo presidente e de seis membros da Irmandade dos Clerigos de Porto em anno commo
anno de mil novecentos e oito a mil novecentos e nove.

Nos oito dias de maio de junho de mil novecentos e oito reunio-se
na Secretaria da Irmandade dos Clerigos, sob a presidencia de Sr. Conde
Com. Antonio Joaquim Pereira actual Vice presidente, varios irmandades
seus juris convocados pela reunio da vez, por annunciis em jornales
topos de liras e editel affixado a porta da Igreja, a fim de elegerem a
novo presidente e seis membros da Irmandade em anno e commo
anno de mil novecentos e oito a mil novecentos e nove. Recitadas
as ordens do estatuto aberto a leitura e supposto o fim della o
Sr. Presidente annuncio para Secretarios da mesma eleição o Sr. Dr.
D. Antonio Ferreira Pinto e o secretario da Irmandade para exam
tadores o Sr. Francisco Moreira da Silva e Julio Rodriguez Machado.

Procedeu-se em seguida a eleição em forma legal entrando no
salão para a presenciar de virissem estas virtas vinte e duas euzi
apertadamente foi o seguinte: Presidente - Sr. Conde Antonio Joaquim
Pereira de Sousa Bispo de Porto. Vice presidente - Sr. Conde
Sr. Conde Antonio Joaquim Pereira. Procurador - Sr. Conde
Duarte Queil de Brullos. Secretarios - Conde D. Antonio Bernardo
de Silva. Deputados - Sr. Dr. Antonio Ferreira Pinto, Manoella
moel Marinho, Sr. Francisco Moreira da Silva, Sr. Joaquim Lages, Sr.
Francisco Sanches, D. Theodoro Torres e Sr. Julio Rodriguez Machado
Todos eltos por virtas votos excepto Sr. Presidente e Procurador que
tiveram vinte e dois um. Os restantes votos foram brancos.

Terminada a eleição, forceram todos os presentes a igreja onde
em forma de annos anteriores, foram solemnemente profama
dos os novos eltos, cantando-se em seguida o Te-Deum. Subirau
de novo a Secretaria onde se deu por terminada o acto electoral
e foi em Secretario - Antonio Bernardo de Silva lavrei a presen
ta acto em nome dos assignados pelos membros da mesma eleição

Antonio Joaquim Pereira
Antonio Ferreira Pinto
Francisco Moreira da Silva
Antonio Bernardo de Silva

50
50
110
200
200

Amey

Acta da Assembleia geral e definitiva para a eleição da mesa que tem de gerir os negócios da Irmandade de S. Benigno do Porto no anno economico de 1911-1912.

Os oito dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e onze reuniram-se na heretania da Irmandade de S. Benigno, sob a Presidencia do Sr. Sr. Onegio Antonio Joaqui Pereira, actual Vice-Presidente, e varios irmãos sui juris e do sexo masculino, convocados pela segunda vez, por annuncios nos jornais, toques de sino e edital afixado a porta da igreja para elegerem a mesa administrativa que hade gerir os negocios da Irmandade no anno economico de mil novecentos e onze a mil novecentos e doze. Decretadas as orações, aberta a sessão e exposto o fim, o Sr. Presidente emidou para Secretario da mesa eleitoral o irmão Dr. Ferreira Pinto e para executivadores os Sr. Francisco Moreira da Silva e Francisco Quealves d'Aliveira Torres. Procedeo-se a eleição na forma legal, entrando na urna que a principio se verificou pertar varias, vinte e quatro listas, cujo apuramento foi o seguinte: D. Antonio José de Souza Barros, para presidente; Sr. Antonio Joaqui Pereira, para Vice-Presidente; Sr. Duarte Luiz de Baellar, para tesoureiro; Sr. Antonio Ferreira Pinto, para Secretario; Sr. Joaquin Lopes, Francisco Moreira da Silva, Francisco Quealves d'Aliveira Torres, Sr. Manuel Pereira Lopes, Sr. Francisco Lirilli Ribeiro e Ventura Carneiro dos Santos, para deputados e todos eleitos por vinte e dois votos, excepto o Vice-Presidente e Secretario que digo, todos eleitos por vinte e quatro votos, excepto o Vice-Presidente, Secretario e os dois executivadores que tiveram so' vinte e dois votos. Terminada a votação, desceram todos a igreja, onde fez a proclamação, cantando-se ensaquiada o Si. Deus. Subiram de novo a heretania onde se deu por terminada a sessão da qual eu Antonio Ferreira Pinto, Secretario, lavrei a presente acta que vai ser assignada pelos membros da mesa eleitoral.

Antonio Joaquin Pereira
Antonio Bernardo Santos
Sr. Francisco Moreira da Silva

O Secretario - Antonio Ferreira Pinto

Foras

Acta da Assemblha e definitorio para a eleicao da mesa
administrativa que ha de gerir a Irmandade dos
Clerigos no anno de 1912-1913.

Nos oito dias do mes de Junho de mil nove centos e doze, reuniram-se
na Secretaria da Irmandade dos Clerigos Pares, sob a Presi-
dencia do Sr. Com.º Antonio Joaquim Pereira, actual Vice-Pre-
sidente, varios irmaes sui juris e do sexo masculino, convocados
daquelle segunda vez, para annuncios nos jorranes, toques de sin-
no e edital afixados na porta da igreja, apor de elegerem
a mesa administrativa para o anno de mil nove centos
e doze e a mesa de mil nove centos e treze. Reunidas as irmaes
do estremo, abertas e eszadas e indviduado o fim desta:
ta: o Sr. Presidente emvidou para Secretarios os irmaes
Sr. Antonio Bernardo da Silva - Antonio Ferreira Pinto, Se-
cretario, e para escretoradives os Sr. Joaquim Lopes e
Francisco Moreira da Silva. Proceediu-se em seguida a
eleicao na forma legal, entrando na urna, que a prin-
cipio se verificou estar varia, vinte listas, cujas apur-
mente foi o seguinte: Presidente - Sr. Antonio Joaquim Pe-
reira; Vice-Presidente - Com.º Antonio Joaquim Pereira; Secretario - Antonio Ferreira Pinto; thesoureiro - Sr.
Ante Huet de Baellar; deputados: Sr. Joaquim Lopes, Sr.
Francisco Moreira da Silva, Sr. Francisco Gualberto d'Al-
veira Torres, Sr. Manoel Pereira Lopes, Sr. Francisco Euclides Pi-
beiro e Ventura Ferreira dos Baetas, todos eleitos por direito
listas, excepto o Presidente e thesoureiro que tiveram vinte votos.
Terminada a eleicao, desceram a igreja onde se fez a
proclamacao e cantou o Te-Deum. Em seguida
poltaram-se a Secretaria, dando-se por terminados o acto
eleitoral, do qual eu, Antonio Ferreira Pinto, Secretario,
lancei a presente acta que vai ser assignada pelos
membros da mesa eleitoral. Foi tambem eleito Antonio Bernardo da Silva.

Antonio Joaquim Pereira

Antonio Bernardo Pinto

Sr. Francisco Moreira da Silva

Sr. Joaquim Lopes

O Secretario - Antonio Ferreira Pinto

Amuz

Acta da Assemblia e definitorio para a elecao da meza administrativa que ha de reger a Irmandade dos Irmãos no anno de 1913-1914.

Nos oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e treze, reuniram-se na secretaria da Irmandade dos Irmãos Pobres, sob a Presidencia do Sr. Sr. Conego Antonio Joaquim Pereira, actual Vice-Presidente, varios irmãos e de sexo masculino, convocados pela segunda vez, por annunciios nos jornais, toques de sino e edital afixado na porta da igreja, para elegerem a meza administrativa para o anno de mil novecentos e treze e mil novecentos e quatorze. Reunidas as vozes, aberta a sessao e indicado o fim desta, o Sr. Vice-Presidente convidou para secretarios os irmãos Sr. Antonio Ferreira Pinto, secretario, Sr. Manuel Pereira Lopes, e para escripturadores os Sr. Sr. Joaquim Lopes e Francisco Moreira da Silva. Procedeo-se em seguida a elecao na forma legal entrando na urna, que se principio se verificou estar varias depositos listas, cujo apuramento foi o seguinte: Presidencia: Sr. Antonio José de Souza Barros; Vice Presidencia - Conego Antonio Joaquim Pereira; secretario - Sr. Antonio Ferreira Pinto; thesoureiro: Duarte Henri de Bacelar; deputados: Sr. Joaquim Lopes, Sr. Francisco Moreira da Silva, Sr. Francisco Galvães, Sr. Alvimiro Torres, Sr. Manuel Pereira Lopes, Sr. Francisco Cuelho Ribeiro e Ventura Ferreira os outros. O Sr. Vice-Presidente e Thesouro tiveram depositos votos e todos os outros dezessete. Terminada a elecao desceram todos a igreja onde se fez a proclamação e cantou o Te-Deum. Voltando a secretaria, deu-se por terminado o acto eleitoral, do qual eu Antonio Ferreira Pinto, secretario, lavrei o presente acta que vai ser assignada pelos membros do meza eleitoral. Foi tambem eleito Antonio Bernardino da Silva

Antonio Joaquim Pereira
Manuel Pereira Lopes
Joaquim Lopes

O Secretario - Antonio Ferreira Pinto

Acta da assembleia do Definitorio para a eleicao da
Meza administrativa que ha de gerir a Irmandade do
Obriquo no anno de 1914 a 1915.

Nos oito dias do mes de junho de mil nove centos e quatorze, reuniram-se na Secretaria da Irmandade do Obriquo do Porto, sob a presidencia do V.^{mo} Sr. Conego Antonio Joaquim Pereira, actual Vice-Presidente, varios irmãos sui generis e do sexo masculino, convocados pela segunda vez por meio de panfletos nos jornaes mais lidos da cidade e edital afixado a porta da nossa igreja com antecedencia de oito dias, afim de elegerem a meza administrativa para o anno de mil e nove centos e quatorze a mil nove centos e quinze. Acitadas as oracoes do costume, aberta a sessao e exposto o fim d'ella, o V.^{mo} Sr. Presidente considerou para secretarios da meza eleitoral os secretarios e vice-secretarios da meza. Sr. Antonio Ferreira Pinto e Conego Antonio Bernardo da Silva e para executivadores os Sr. Sr. Manuel Pereira Lopes e Sr. Joaquim Lopes. Proceheu-se em seguida a eleicao, na forma legal, entrando na urna, que se principio se verificou estar varia, quinze liras, cujo apuramento deu o seguinte resultado: Presidente - o V.^{mo} Sr. D. Antonio de Souza Barros, dign. D. Antonio Jose de Souza Barros, bispo do Porto, com quinze votos; Vice-Presidente - o V.^{mo} Sr. Conego Antonio Joaquim Pereira; Secretario - o V.^{mo} Sr. Conego Antonio Bernardo da Silva e vice-secretario - o Sr. Sr. Antonio Ferreira Pinto, com quatorze votos cada um; Mesureiro - o V.^{mo} Sr. Duarte Quete de Baclan com quinze votos; Deputados: Sr. Joaquim Lopes e Sr. Manuel Pereira Lopes com quatorze votos cada um; Sr. Francisco Goncalves d'Oliveira Torres, Sr. Francisco Emilio Ribeiro, Sr. Jose Domingues de Aguiar Junior e Ventura Ferreira dos Santos com quinze votos cada um. Terminada a eleicao, desceram todos os presentes a igreja, onde foi proclamada a nova meza. Subiram de novo para a secretaria onde se deu por terminado o acto eleitoral, do qual eu, secretario, lavrei a presente acta que vai ser assignada pelos membros da meza eleitoral.

Antonio Joaquim Pereira
Antonio Bernardo da Silva
Manuel Pereira Lopes
Joaquim Lopes
O Secretario - Antonio Ferreira Pinto

Acta da assembleia do Definitorio para a eleicao da Mesa administrativa que ha de gerir a Paroquia dos Clerigos no anno de 1915 a 1916.

Em oito dias do mes de junho do anno de mil novecentos e quinze reuniram-se na Secretaria da Paroquia dos Clerigos do Porto sob a presidencia do Ex. mo Sr. Conego Antonio Joaquim Pereira, actual Vice-Presidente varias irracoes sui generis e do sexo masculino, digo Sui juris e do sexo masculino, convocados pela seguinte viz. pro meio d'annuncios nos jornaes mais lidos da cidade e edital afixado a porta da mesma igreja, com anticipacao de oito dias, a fim de elegerem a mesa administrativa para o anno de mil novecentos e quinze a mil novecentos e dezasseis. Recitadas as oracoes do costume, aberto a sessao e exposto o seu fim o Sr. Presidente convidou para secretario e vice-secretario da Mesa os Srs. Conegos Antonio Bernardo da Silva e Antonio Ferreira Pinto e para exarutinadores os Rev. os D. Manuel Pereira Lopes e P. Joaquin Lopes. Procedeu-se em seguida a eleicao na forma legal, entrando na urna, que no principio se verificou estar vazia, quinze listas cujo apuramento deu o seguinte resultado: Presidente - o Ex. mo Sr. D. Antonio Jose de Sousa Barros, bispo do Porto; Vice-Presidente - o Ex. mo Sr. Conego Antonio Joaquim Pereira; Secretario - Conego Antonio Bernardo da Silva e Vice-Secretario - D. Antonio Ferreira Pinto com quatorze votos cada um; Thesoureiro - o Ex. mo Sr. Duarte Huet de Bacellar, com quinze votos; Deputados - D. Manuel Pereira Lopes e P. Joaquin Lopes, com quatorze votos cada um; P. Francisco Guedes d'Almeida Torres, P. Francisco Amilio Ribeiro, P. Jose Domingues de Resende Junior e Ventura Carneira dos Santos, com quinze votos cada um. Terminada a eleicao inseriram todos os presentes a igreja onde foi proclamada a nova mesa. Subiram de novo a Secretaria dando-se por terminado o acto eleitoral de que eu, Antonio Bernardo da Silva, secretario, lavrei a presente acta que se por de lida e approvada, para aqui escripto e assinado. Vai assignada pelos membros da mesa eleitoral.

Thes. Paul. Antonio Joaquim Pereira
Antonio Ferreira Pinto
Manuel Pereira Lopes
Joaquin Lopes
Antonio Bernardo da Silva

Acta da Assembléa do Definitório para eleição da Mesa administrativa
que ha de gerir a Irmandade dos Clerigos de 1916 a 1917.

Aos oito dias do mês de junho de mil novecentos e dezesseis reuniram-se na Secretaria da Irmandade dos Clerigos de Porto, sob a presidencia do 2.^o Ten. Cougo Antunes Joaquim Pereira, actual Vice-Presidente, varios irmãos de lei juris do sexo masculino convocados pela segunda vez por meio d'annuncios nos jornaes, mais lidos na cidade e Edital affixado a porta da nossa igreja, com anticipacao de oito dias a fim de degerem a mesa administrativa para o anno de mil novecentos e dezesseis a mil novecentos e dezessete. Recitadas as orações do costume, aberto a sessão e exposto o fim d'elle o 2.^o Ten. Presidente crevidou para Secretarios da mesa eleitoral o Secretario e vice-Secretario da mesa os Srs. D.^s Cougo Antunes Bernardo da Silva e Antunes Ferreira Pinto e para interventores os Srs. D.^s Joaquim Lopes e P. Emilio Ribeiro. Procedeu-se em seguida a eleição na forma legal, entrando no urna, que a principio se verificou estar vazia, quinze listas d'assentamento em o seguinte resultado: Presidente o 2.^o Ten. Cougo Antunes Joaquim Pereira, Secretario Cougo Antunes Bernardo da Silva e Vice-Secretario D. Antunes Ferreira Pinto, com setenta e sete votos cada um; Promovido - 1.^o Ten. Duarte Ulmet de Paellas com quinze votos; Deputados - P. Joaquim Lopes, P. Francisco Emilio Ribeiro, P. José Domingues de Almeida Junior, D. Arthur Leite d'Amorim, P. Abráam Moreira Martins, La Ventura Correia dos Santos, com quinze votos cada um. Terminada a eleição, desceram todos os presentes á igreja onde foi proclamada a nova mesa. Subiram de novo á Secretaria onde se deu por terminado o acto eleitoral, do que em, Secretario, Antunes Bernardo da Silva, levantou a presente acta que depois de lida e approvada para affixar seguiu fielmente.

1.^o Ten. Cougo Antunes Joaquim Pereira
2.^o Ten. Cougo Antunes Ferreira Pinto
P. Francisco Emilio Ribeiro
P. José Domingues de Almeida Junior
Antunes Bernardo da Silva

Amun

Acta da Assembleia do Definitório para a eleição da mesa administrativa que ha de ferir a Irmandade dos Clerigos de 1919 a 1920.

Em oito dias do mes de junho do anno de mil novecentos e nove reuniram-se no secretario da Irmandade dos Clerigos do Porto sob a presidencia do Ex. mo Sr. Conego Antonio Joaquim Pereira actual Vice-presidente varios irmaos sui juris e do sexo masculino convocados pela seguinte vez por meio de annuncijs nos jornaes mais lidos na cidade e editos afixados a porta da nossa igreja com anticipação de oito dias a fim de elegerem a mesa administrativa para o anno de mil novecentos e nove e a mil novecentos e vinte.

Recitados os oracões do costume abertas a sessão e exposto o fim d'elle o Ex. mo Sr. Presidente convidou para secretarios da mesa deitord o secretario e vice-secretario da mesa Drs Conego Antonio Bernardo da Silva e Antonio Ferreira Pinto e para executorios os Srs. P. Carlos Pereira Maia e P. Eustachio Ribeiro. Procede-se em seguida a eleição na forma legal entrando na urna que a principio se verificou estar vazia quinze listas cujos apuramentos deu o resultado seguinte: Presidente o Ex. mo Sr. Conego Dr. Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra Vigario Capitular da Diocese do Porto com quinze votos. Vice-presidente Conego Antonio Joaquim Pereira Secretario Conego Antonio Bernardo da Silva; Vice-secretario Dr. Antonio Ferreira Pinto com catorze votos cada um. Honorarios o Ex. mo Sr. Duarte Quint de Bacellar com quinze votos. Deputados P. Carlos Pereira Maia, P. Francisco Punitio Ribeiro P. Mare Dominguez de Resende Junior, P. Abilio Cardoso Pinto da Cunha, P. Adriano Moreira Martins e Ventura Correia dos Santos com quinze votos cada um. Terminada a eleição procederam todos a igreja onde foi proclamada a nova mesa. Deixaram em seguida todos a secretaria onde se deu por terminado o acto deitord, de que em Antonio Bernardo da Silva secretario, se fez a presente acta que depois de lida e approvada para que se copie fielmente.

- Vic. Antonio Joaquim Pereira
- P. Pinto Antonio Ferreira Pinto
- P. Carlos Pereira Maia
- P. Francisco Eustachio Ribeiro
- Secret. Antonio Bernardo da Silva

Acta da Assembleia do Definitório para a eleição da meza administrativa que ha de gerir a Irmandade dos Clerigos no anno economico de 1920 a 1921.

Aos oito dias do mes de junho do anno de mil novecentos e vinte reuniram-se na Secretaria da Irmandade dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Ex.^{mo} Sr. Conego Antonio Joaquim Pereira, actual Vice-presidente, varios irmaos seu juris e do sexo masculino, convocados pela segunda vez por meio d'annuncios nos jornais mais lidos na cidade e edital afixado a porta da nossa igreja, com anticipação de oito dias, a fim de elegerem a Meza administrativa para o anno de mil novecentos e vinte e um mil novecentos e vinte e um. Recitados as orações do costume, aberta a sessão e exposto o fim d'ella, o Ex.^{mo} Sr. Presidente convidou para secretario da meza eleitoral o secretario e vice-secretario da Meza D.^{os} Conegos Antonio Bernardo da Silva e Antonio Ferreira Pinto e para escrutinadores os Srs. P.^{os} Carlos Pereira Maia e P.^o Francisco Emilio Ribeiro, procedeu-se em seguida a eleição em forma legal, entrando no urna, que a principio se verificou entre varios quinze listos cujo apuramento deu o seguinte resultado: Presidente o Ex.^{mo} Sr. Antonio Barbosa Leão bispo do Porto com quinze votos; Vice-presidente Conego Antonio Joaquim Pereira, secretario D.^o Antonio Ferreira Pinto e vice-secretario Conego Antonio Bernardo da Silva, com catorze votos cada um, Theourense o Ex.^{mo} Sr. Duarte Theut de Bacelar, com quinze votos; Deputados os Srs. P.^{os} Carlos Maia, P.^o Francisco Emilio Ribeiro, P.^o Joze Domingues de Resende Junior, P.^o Abilio Cardoso Pinto da Cunha, P.^o Adriano Moreira Martins e Ventura Carrreira dos Santos, com quinze votos cada um. Terminada a eleição procederam todos a igreja onde foi proclamada a nova meza. Subiram depois todos a secretaria onde se deu por terminado o acto eleitoral, de que eu Antonio Pereira da Silva, secretario, lavrei a presente acta que, depois de lida e aprovada, para aqui copiei fielmente.

Antonio Joaquim Pereira
Antonio Ferreira Pinto
Carlos Pereira Maia
Francisco Emilio Ribeiro
Antonio Bernardo da Silva

Acta da Assembleia do Definitório para a eleição da meza administrativa da Irmandade dos Clerigos de 1921 a 1922

Aos oito dias do mes de junho de mil novecentos e vinte e um reuniram-se, na Secretaria da Irmandade dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Ex.^{mo} Sr. Conego Antonio Joaquim Pereira, actual Vice-Presidente, varios irmaos seu juris e do sexo masculino, convocados pela segunda vez por meio de annuncios nos jornais mais lidos na cidade e edital afixado a porta da nossa igreja, com a anticipação de oito dias, a fim de elegerem a meza admi-

nistrativa para o ano economico de mil nove centos e vinte e um a mil nove centos e vinte e dois. Reitadas as orações do costume, aberta a sessão e exposto o fim desta, o Sr. Presidente emidau para Secretarios da mesa eleitoral o Sr. Antonio Ferreira Piute e o Sr. Adriano Moreira Martius e para escripturadores os Sr. Sr. Francisco Cuilibi Ribeiro e Sr. Carlos Pereira Maia. Procedeu-se, logo em seguida, a eleição na forma legal, entrando na urnas, que a principio se verificou estar varia, dize listas, cujo sapuramento deu o seguinte resultado: Presidente Sr. D. Antonio Barbosa Lias, bispo do Porto; Vice-Presidente Sr. Antonio Joaquim Pereira; Secretario - Sr. Antonio Ferreira Piute, Vice-Secretario Sr. Augusto Antonio Bernardo da Silva, tesoureiro Sr. Artur de Paellas; deputados os seguintes: Sr. Carlos Pereira Maia, Sr. Francisco Cuilibi Ribeiro, Sr. José Bernardino de Aguiar Junior, Sr. Abilio Cardoso Piute da Cunha, Sr. Adriano Moreira Martius e Sr. Juli Piute de Carvalho, cada um com dize votos. Por proposta do Sr. Presidente foi approvado por unanimidade, um voto de sentimento pela morte do Sr. José Piute de Moura, vogal da junta consultiva. Terminada a eleição, desceram todos a igreja onde foi proclamada a nova mesa. Em seguida, reuniram todos a secretaria onde se deu por terminada o acto eleitoral, do qual eu Antonio Ferreira Piute, Secretario, lavrei a presente acta que foi logo lida e approvada por unanimidade.

Per.
Ber.
Cuilibi
Carlos

Antonio Joaquim Pereira
Augusto Antonio Bernardo da Silva
Francisco Cuilibi Ribeiro
Carlos Pereira Maia
O Secretario Antonio Ferreira Piute

Acta da Assembleia do Definitorio para a eleição da Mesa Administrativa da Irmandade dos Clerigos, de 1922-1923.

Os oito dias do mês de junho do ano de mil nove centos e vinte e dois, reuniram-se na secretaria da Irmandade dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Sr. Sr. Augusto Antonio Joaquim Pereira, actual Vice-Presidente, varios irmãos seu juris e do sexo masculino, convocados pela segunda vez por medio de annunci

Acta de assembleia de Definitorio para a elei-
cao de Mesa Administrativa da Paroquia dos
Clerigos de 1925 a 1926

Nos oito dias do mez de Junho do anno de mil nove-
centos vinte e cinco, reuniram-se na Secretaria
da Paroquia dos Clerigos do Porto, sob a presiden-
cia do Rev.^m Curodo Sr. Antonio Joaquim Pereira,
actual Vice Residente, varios Firmãos sui juris do
sexo masculino, convocados pela segunda vez por
meio de annunciios nos jornaes mais lidos da
cidade e Edital affixado a porta da Nossa Igreja,
com antecedencia de oito dias, a fim de elegerem
a Mesa Administrativa para o anno economico
de mil novecentos noventa e cinco, de mil nove-
centos vinte e cinco a mil novecentos vinte
e seis. Reunidos no oratorio do costume e a testa
a sessao, o Rev.^m Residente expoz o fim da assen-
bleia, e convidou para secretarios os Reverendos
Padre Joaquim Pereira de Paula e Francisco Gui-
lio Ribeiro, para escripturarios os Reverendos Pa-
dre Adriano Moreira Martins e Padre Abilio Cardoso
Pinto de Cunha. Procedeu-se logo a eleicao na for-
ma da lei vigente, e verificada havia a urna conta-
ram nesta desenhos listas cujo apuramento deu o
seguinte resultado. Presidente: Sr. Rev.^m Sr. D. Anto-
nio Barbosa Leão: - Vice Residente, Curodo Antonio Joa-
quim Pereira; - Secretario, Sr. Antonio Ferreira Pinto; - Vice-
Secretario, Curodo Antonio Bernardo de Silva; Mesoreio,
Jose Pereira Junior; - e Deputados, Padre Francisco Gui-
lio Ribeiro, Padre Jose Domingues de Fegundo, Padre Abilio
Cardoso Pinto de Cunha, Padre Adriano Moreira Martins,
Gaspar Joaquim de Freitas, Manoel Maria Ferreira de Silva,
cada um com desenhos votos. Tinha a eleicao todos des-
ceram a Igreja, onde foi proclamada a nova Mesa. Subi-
ram de novo a Secretaria, onde se deu por terminado o
acto eleitoral, do qual eu, Padre Joaquim Pereira de Paula,
secretario, lavrei a presente acta, que logo foi lida e ap-
provada por unanimidade. Fez-se a sanna que diz: nove-

Antonio Joaquim Pereira

Francisco Guilherme Ribeiro

Adriano Moreira Martins

Abilio Cardoso Pinto de Cunha

Joaquim Pereira de Paula

Manz

Acta da Assembleia de Definitivo para a eleição da Mesa Administrativa da Irmandade dos Clerigos de 1926 a 1927

Aos oito dias do mez de Junho de anno de mil novecentos vinte e seis, reuniram-se na Secretaria da Irmandade dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Rev.^m Conego Dr. Antonio Joaquin Pereira, actual Vice-Presidente, varios irmãos sui juris de sexo masculino, convocados pela segunda vez por meio de annunciios nos jornaes mais lidos da cidade e Edital affixado a porta da nossa Igreja com anticipação de oito dias, a fim de elegerem a Mesa Administrativa para o anno economico de mil novecentos vinte e seis a mil novecentos vinte e sete. Feitadas as orações do costume e aberta a sessão, o Rev.^m Presidente expoz o fim da assembleia, e convidou para Secretarios os Reverendos Joaquin Pereira de Paula e Abilio Cardoso Pinto de Cunha, e para escripturadores o Reverendo Adriano Moreira Martins e Jose Pereira Junior. Procedeu-se logo a eleição na forma da lei vigente, e verificada a urna eutrasam nesta desoito listas, cujo apuramento deu o seguinte resultado: Presidente, o Rev.^m e Rev.^m Sr. D. Antonio Barbosa Leão; Vice-Presidente o Rev.^m Conego Antonio Joaquin Pereira; Secretario Sr. Jose Domingues de Rezende; Mesoreis, Jose Pereira Junior, Mezarios - Deputados: Padres Adriano Moreira Martins, Abilio Cardoso Pinto de Cunha, Gaspar Joaquin de Freitas, Dr. Antonio Valente de Ferreira, Joaquin Esteves Loureiro e Angelino Soares Lima, cada um com desoito votos. Fim a eleição todos desceram a Igreja onde foi proclamada a nova Mesa. Subsidam de novo a Secretaria onde se deu por terminada o acto eleitoral, do qual eu, Padre Joaquin Pereira de Paula, secretario, lancei a presente acta, que logo foi lida e approvada por unanimidade.

Antonio Joaquin Pereira
 Jose Pereira Junior
 Adriano Moreira Martins
 Abilio Cardoso Pinto de Cunha
 Joaquin Pereira de Paula

Acta da assembleia de Definitorio para a eleicao da
Meza Administrativa da Irmandade dos Clerigos de
1927 a 1928

Nos oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos vinte e sete, reuniram-se na Secretaria da Irmandade dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Rev.^m Curodo Chante de Antonio Joaquim Pereira, Vice Presidente, varios Irmãos sui iuris, convocados pela segunda vez por meio de annuncios nos jornaes mais lidos da cidade e Edital affixado a' porta da nossa Igreja, com anticipaçao de oito dias, a fim de elegerem a Meza Administrativa para o anno economico de mil novecentos vinte e sete a mil novecentos e vinte e oito. Recitadas as orações do costume, e aberta a sessão, o Rev.^m Presidente expoz o fim da assembleia, e convidou para secretarios os Reverendos Padres Joaquim Pereira de Pêcha e Gaspar Joaquim de Freitas, e para escrutinadores os Reverendos Padres Joaquim Esteves Loureiro e Hamilton Brandão Louzada. Procedeu-se logo a' eleicao na forma da lei vigente, e verificada a urna, entraram nesta desenhada listas, cujo apuramento deu o seguinte resultado: - Presidente o Rev.^m Sr. D. Antonio Barbosa Leão, - Vice Presidente o Rev.^m Curodo Antonio Joaquim Pereira, - Secretario o Rev. José Domingues de Rezende, - thesorero José Pereira Junior, - Mezarios-Deputados, Padre Adriano Moreira Martins, Abilio Cardoso Pinto de Cunha, Gaspar Joaquim de Freitas, Dr. Antonio Valente de Fonseca, Alberto Pinto de Sousa e Angelino Soares Lima, cada um com desenhado votos. Finda a eleicao todos desceram a' Igreja onde foi proclamada a nova Meza. Subiram de novo a' Secretaria onde se deu por terminado o acto eleitoral, do qual eu, Padre Joaquim Pereira de Pêcha, servindo de secretario, lavrei a presente acta que logo foi lida e approvada por unanimidade.

Antonio Joaquim Pereira

Gaspar Joaquim de Freitas

Joaquim Esteves Loureiro

Hamilton Brandão Louzada

Joaquim Pereira de Pêcha

Acta da assembleia de Definitório para a eleição da Mesa Administrativa da Irmandade dos Clerigos de 1928 a 1929

Aos oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e vinte e oito, reuniram-se na Secretaria da Irmandade dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Rev.^{mo} Conego Chantre Dr. Antonio Joaquim Pereira, Vice Presidente, varios Simões sui juris, convocados pela segunda vez por meio de annunciios nos jornaes mais lidos da cidade e Edital affixado a porta da nossa Igreja, com antecedencia de oito dias, a fim de elegerem a Mesa Administrativa para o anno economico de mil novecentos vinte e oito a mil novecentos vinte e nove. Reitadas as orações, do costume, e aberta a sessão, o Rev.^{mo} Presidente expoz o fim da assembleia, e nomeou para Secretarios os Reverendos Conegos Joaquim Pereira de Pôrta e Gaspar Joaquim de Freitas, e para escrutinadores os Reverendos Alberto Pinto de Sousa e Joaquim Esteves Loureiro. Procedeu-se logo a eleição na forma da lei vigente, e verificada a urna, entãram-se n'esta desoito listas, cujo apuramento deu o seguinte resultado: - Presidente o Rev.^{mo} Padre S. Antonio Barbosa Leão, - Vice Presidente o Rev.^{mo} Conego Dr. Antonio Ferreira Pinto, - Secretario o Rev.^{mo} Alberto Pinto de Sousa, - Thesoureiro José Pereira Junior, - Mesarios Deputados: Rev.^{mo} Padre Adriano Moreira Martins, P.^o Abilio Cardoso Pinto de Cunha, Conego Gaspar Joaquim de Freitas, Dr. Antonio Valente de Fonseca, P.^o Angelino Soares Lima e P.^o Manoel Medeiros de Sousa, cada um com desoito votos. Finda a eleição todos desceram a Igreja onde foi proclamada a nova mesa. Subiram de novo a Secretaria onde se deu por terminada o acto eleitoral, do que eu, Conego Joaquim Pereira de Pôrta, servindo de secretario, lamma a presente.

Antonio Joaquim Pereira
 Gaspar Joaquim de Freitas
 Alberto Pinto de Sousa
 Joaquim Esteves Loureiro
 Conego Joaquim Pereira de Pôrta

Acta da assembleia de Definitório para a eleição da
Mesa Administrativa da Irmandade dos Clerigos,
para a gerencia do anno economico de 1929-1930, rea-
lizada no dia 9 de Junho de 1929.

As nove dias do mez de Junho, de mil novecentos e vinte e
nove, reuniram-se na Secretaria da Irmandade dos Clerigos
do Porto, sob a presidencia do Rev. Conego Dr. Antonio Ferrei-
ra Pinto, vice-presidente, varios Irmãos sui juris, convocados pe-
la segunda vez por meio de anuncios nos jornais mais lidos
desta cidade e edital afixado a porta da nossa Igreja, com
antecipação de oito dias, a fim de elegerem a Mesa Adminis-
trativa para a gerencia do anno economico de mil novecentos
e vinte e nove - mil novecentos e trinta. Recitadas as prações
do costume, e aberta a sessão, o Rev.^{mo} Presidente expoz o fim da
assembleia, convidando para secretarios os Reverendos Padres
Hamilton Brandão Louzada e Conego Gaspar Joaquim de
Freitas, e para escrutinadores os Reverendos Conego Dr. João
Francisco dos Santos e Padre Joaquim Esteves Loureiro.

Procedeu-se logo a eleição na forma da lei vigente, e verificada
vazia a urna, entraram nesta vinte listas, cujo apuramento
deu o seguinte resultado: Presidente Ex.^{mo} Rev.^{mo} Sr. D. Antonio
Barbosa Leão, Vice-Presidente, Rev.^{mo} Conego Dr. Antonio Ferreira
Pinto, Secretario. Rev.^{mo} Padre Alberto Pinto de Sousa, Tesoureiro
José Pereira Junior, Mesarios Deputados: os Rev.^{os} Padres Adria-
no Moreira Martins, Francisco de Melo, Manuel Nêdio
de Sousa, dr. Antonio Valente da Fonseca, Conego Gaspar Joa-
quim de Freitas e Conego Dr. João Francisco dos Santos, cada
um com vinte votos. Finda a eleição todos desceram a Igreja
onde foi proclamada a nova Mesa. Subiram de novo a Secre-
taria onde se deu por terminada o acto eleitoral, do qual eu, Pe.
Nequillo Brandão Louzada, segundo de secretarios, laurei a presente

Antonio Ferreira Pinto
Gaspar Joaquim de Freitas
João Francisco dos Santos
Joaquim Esteves Loureiro
Hamilton Brandão Louzada

Acta da assembleia de Definitorio para a eleicao da Mesa Administrativa da Irmandade dos Clerigos para a gerencia do ano economico de 1930-1931, realizada no dia 8 de Junho de 1930.

For oitô dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta, reuniram-se na secretaria da Irmandade dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Rev.º Corrego Doutor Antonio Ferreira Pinto, irmão deputado, sigo, - mesario deputado, - e presidente do Rev.º Sr. Presidente, varios irmãos em juris, convocados pela segunda vez por meio de annunciios nos jornais mais lidos desta cidade e cartaz afixado à porta de nossa igreja, com anticipação de oito dias, a fim de elegerem a Mesa Administrativa para a gerencia do ano economico de mil novecentos e trinta e um. Acitadas as orações do costume e aberta a sessão o Rev.º Sr. Presidente expoz o fim da assembleia convidando para secretarios os Reverendos Sr. Hamilton Brandão Louzada e Sr. Joaquim Esteves Loureiro e para substituidores os Rev.ºs Corrego Joaquim Pinto de Costa e Sr. Manoel Marques de Silva. - Procedeu-se logo à eleição na forma de lei vigente e verificada varias e uma, entraram nesta vinte e uma listas, cujo apuramento deu o seguinte resultado: Presidente o Sr. Rev.º Senhor D. Antonio Augusto de Castro Meireles, vice presidente Corrego Doutor Antonio Ferreira Pinto, secretario Sr. Manoel Medeiros de Sousa, tesoureiro Constantino Antonio Alvaris Ribeiro, Mesarios deputados: Corrego Doutor Joaquim Pinto de Costa, Corrego Gaspar Joaquim de Freitas, Corrego Joaquim Ferreira Gomes Doutor Antonio Valente da Fonseca, Sr. Francisco de Melo e Sr. Vitorino Carlos Martins Pereira, cada um com vinte e um votos. Fim da eleição todos desceram à igreja onde foi proclamada a nova Mesa. Subiram-se depois à secretaria, onde se deu por terminada o acto eleitoral do qual em Sr. Hamilton Brandão Louzada, mandei lavrar a presente. Resolvo a seguir por palavras do Sr. Antonio Ferreira Pinto. - e Ferreira Gomes - Antonio Loureiro

Joaquim Esteves Loureiro
Joaquim Pinto de Costa
P. Manoel Marques de Silva
Hamilton Brandão Louzada

Dr. Pinto
Sr. Marques
Sr. Ham.

Acta da Assembleia do Definitório para a eleição da Mesa Administrativa do ano económico de 1931-1932 realizada no dia 9 de Junho de 1931.

Nos nove dias do mez de Junho do ano de mil novecentos e trinta e um, reuniram-se na secretaria da Paróquia dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Reverendo Corrego doutor Antonio Ferreira Pinto, Vice-Presidente, varios irmãos "sui juris", convocados pela segunda vez por meio de jornais mais tidos nesta cidade e edital afixado à porta da mesma igreja, com anticipação de oito dias a fim de elegerem a Mesa Administrativa para a gerencia do ano económico de mil novecentos e trinta e um a mil novecentos e trinta e dois. Reunidas as orações do costume e aberta a sessão o Rev. Presidente expoz o fim da assembleia convidando para secretarios os Reverendos Joaquim Esteves Loureiro e Manoel Marques da Silva e para escripturarios o Reverendo Padre Joaquim Baptista d'Aguiar e o irmão leigo senhor Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto. — Procedeu-se logo à eleição na forma da lei vigente e verificada assim a urna entraram nesta quinta lista, cujo apuramento deu o seguinte resultado: — Presidente: o Rev. e Rev. senhor D. Antonio Augusto de Castro Meireles, Vice-Presidente Corrego doutor Antonio Ferreira Pinto, secretarios P. Manoel Marques da Silva, escripturarios Constantino Antonio Alvares Ribeiro. Mesarios deputados: Corrego doutor Joaquim Pinto da Costa, Corrego Caspar Joaquim de Freitas, Corrego Joaquim Ferreira Gomes, doutor Antonio Valente da Hora, Padre Francisco de Melo e Padre Vitorino Caetano Martins Pereira, cada um com quinze votos. Finda a eleição todos se reuniram à igreja onde foi proclamada a nova mesa. Subiram de novo a secretaria onde se deu por terminado o acto eleitoral, ao qual se p. Joaquim Esteves Loureiro, revendo de secretario lavrari a seguinte acta.

Antonio Ferreira Pinto

F. Manuel Marques da Silva

P. Joaquim Baptista d'Aguiar

Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto

Joaquim Esteves Loureiro

Dr. Ferraz

P. Marques

P. Aguiar

Agostinho

P. Loureiro

Amoy

Acta da Assembleia do Definitório para a eleição da Mesa Administrativa do ano económico de 1932-1933.

Nos oito dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e trinta e dois, reuniram-se na Paróquia de S. Mandado dos Clerigos do Porto, sob a presidência do Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cônego Doutor Antonio Ferreira Pinto, Vice-Presidente da mesma Paróquia, varios irmãos "sui juris" convocados pela segunda vez pelos meios dos jornais mais lidos desta cidade e cartaz afixado à porta da mesma igreja, com anticipação de oito dias a fim de elegerem a Mesa Administrativa para a governação do ano económico de mil novecentos e trinta e dois a mil novecentos e trinta e tres. Reunidos as orações ao costume e aberta a sessão o Reverendíssimo Presidente expoz o fim da Assembleia, convidando para secretarios os Reverendos Joaquim Esteves Loureiro e Joaquim Baptista d'Aguiar e para escrutinadores o Reverendo Manuel Medo de Sousa e o irmão leigo senhor Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto. — Procede-se logo à eleição na forma da lei vigente e verificada varia a urna entraram nesta ordem as listas cujo apuramento deu o seguinte resultado:

— Presidente = o Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Dom Antonio Augusto de Castro Mendes, Vice-Presidente = Cônego Doutor Antonio Ferreira Pinto, Secretarios = Padre Manuel Medo de Sousa, Tesoureiros = Constantino Antonio Alvares Ribeiro, mesarios deputados = cônego Doutor Joaquim Pinto de Basto, cônego Gaspar Joaquim de Freitas, Padre Francisco de Melo, Padre Victorino Baptista Martins Pereira, Padre Joaquim Baptista d'Aguiar e Padre Hamilton Brandão Louzada, cada um com seus votos. Fimada a eleição todos desceram à igreja onde foi proclamada a nova Mesa. Subiram de novo os secretarios onde se deu por terminado o acto eleitoral, do qual se deu por secretario o Reverendo de S. Mandado dos Clerigos, a quem se fez a seguinte lista.

Antonio Ferreira Pinto
 Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto
 Joaquim Baptista d'Aguiar
 Manuel Medo de Sousa
 Joaquim Esteves Loureiro

Acta da Assembleia do Definitório para a eleição da Mesa Administrativa do
ano económico de 1933-1934.

Após este dia do mês de Junho, do ano de mil novecentos e trinta e três, reuniram-se na secretaria da Paróquia dos Clérigos do Porto, sob a presidência do Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cônego Doutor Antonio Ferreira Pinto, vice-presidente da mesma Paróquia, vários irmãos "in jure", convocados pela segunda vez por meio dos jornais mais tidos desta cidade e editados afixados à porta da mesma igreja, com anticipações de oito dias; a fim de elegerem a Mesa Administrativa para a gerência do ano económico de mil novecentos e trinta e três a mil novecentos e trinta e quatro. Reunidos no dia e hora do costume e aberta a sessão o Reverendíssimo Presidente expoz o fim da assembleia, convidando para secretários os Reverendos Joaquim Esteves Loureiro e Joaquim Baptista d'Aguiar e para escrutinadores o Reverendo Manoel Vidio de Sousa e o irmão leigo Senhor Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto. — Procedeu-se logo à eleição na forma da lei vigente e, verificada que a urna estava vazia, entraram nesta ordem de listas, cujo afuramento deu o seguinte resultado: — Presidente o Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Dom Antonio Augusto de Castro Meireles, Vice Presidente o Reverendíssimo Cônego Doutor Antonio Ferreira Pinto, Secretario o Reverendíssimo Senhor Padre Manoel Vidio de Sousa, Tesoureiro o Excelentíssimo Senhor Constantino Antonio Flores Ribeiro, Mesarios Defensores os Reverendíssimos Senhores Cônego Doutor Joaquim Pinto da Basto, Cônego Doutor Manoel José de Sousa, Cônego Gaspar Joaquim de Freitas, Padre Victorino Bactano Martins Pereira, Padre Joaquim Baptista d'Aguiar e Padre Hamilton Brandão Loureiro, cada um com dez votos. Finda a eleição todos desceram à igreja, onde foi proclamada a nova mesa. Subiram de novo à secretaria, onde foi dado por terminado o acto eleitoral, do qual eu Padre Joaquim Esteves Loureiro, servindo de secretario, lavrei e presenciei o acto.

Antonio Ferreira Pinto
Padre Manoel Vidio de Sousa
Joaquim Baptista d'Aguiar
Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto
Joaquim Esteves Loureiro

Armas

Acta de Assembleia do Definitório para a eleição da Mesa Administrativa do
ano economico de 1934 a 1935

Aos oito dias do mez de junho do anno de mil novecentos e trinta e quatro, reuniram-se no secretaria do Seminário dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Conyze Doutor Antonio Ferreira Pinto, vice-presidente do mesmo Seminário, varios irmãos "sui juris", convocados pela segunda vez por meio dos jornais mais tidos desta cidade e cartaz afixado a porta do mesmo igreja, com anticipação de oito dias, a fim de elegerem a Mesa Administrativa para o governo do anno economico de mil novecentos e trinta e quatro a mil novecentos e trinta e cinco. Reitadas as orações do costume e aberta a sessão o Reverendissimo Senhor presidente expoz o fim da assembleia, convidando para secretarios os Reverendos Joaquin Esteves Loureiro e Joaquin Baptista d'Aguiar e para mantenedores, Reverendo Conyze Doutor Joaquin Pinto de Costa e o irmão teigo Senhor Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto. — Provedor-se logo a eleição na forma de lei vigente e, verificando que a urna estava vazia, entraram nella quatorze listas, cujo apuramento deu o seguinte resultado: — Presidente o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Doms Antonio Augusto de Castro Mendes, Vice-presidente o Reverendissimo Conyze Doutor Antonio Ferreira Pinto, secretario o Reverendissimo Padre Manoel Vieira de Sousa, Tesoureiro o Excellentissimo Senhor Constantino Antonio Alvares Ribeiro, Mesarios deputados os Reverendissimos: Conyze Doutor Joaquin Pinto de Costa, Conyze Gaspar Joaquin de Freitas, P.^o Victorino Caetano Martins Pereira, P.^o Joaquin Baptista d'Aguiar, P.^o Hamilton Brandão Loureiro e P.^o Manoel de Sousa, cada um com quatorze votos. Fim a eleição, todos desceram à igreja, onde foi proclamada a nova mesa. Subiram de novo à secretaria, onde foi dado por terminada o acto historial do qual em Padre Joaquin Esteves Loureiro, servindo de secretario, houve a seguinte acta.

- Antonio Ferreira Pinto
- Joaquin Baptista d'Aguiar
- Joaquin Pinto de Costa
- Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto
- Joaquin Esteves Loureiro

Acta da Assembleia do Definitório para a eleição de Mesa Administrativa do ano económico de mil novecentos e trinta e cinco a trinta e seis

Por oito dias do mez de Junho do ano de mil novecentos e trinta e cinco reuniram-se na secretaria da Jurmandade dos Clerigos do Porto, sob a presidencia do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Conego Doutor Antonio Ferreira Pinto, vice-presidente de nossa Jurmandade de, varios irmãos "mijuris", convocados pela segunda vez por meio dos jornais mais liros desta cidade e edital afixado a porta de nossa igreja, com anticipação de oito dias, afim de elegerem a Mesa administrativa para a gerencia do ano económico de mil novecentos e trinta e seis. Revisadas as orações do costume e aberta a sessão o Reverendissimo presidente expoz o fim da assembleia, convidando para secretarios os Reverendos Joaquim Esteves Loureiro, e Doutor Joaquim Pinto de Costa e para escripturaes os irmãos leigos Agostinho Ribeiro Goncalves Presto e Domingos José Moreira. Proceo-se logo a eleição na forma da lei vigente e, verificado que a mesa estava vazia entraram nela duas listas cujo escriptamento seo o seguinte resultado: Presidente: o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Antonio Augusto de Castro Meireles, venerando Bispo do Porto, vice-presidente Conego Doutor Antonio Ferreira Pinto, secretario Padre Manoel Meiro de Sousa, Tesoureiro Constantino Antonio Alvares Ribeiro. Mesarios deputados: Conego Joaquim Pinto de Costa, Conego Gaspar Joaquim de Freitas, P.^a Joaquim Baptista d'Almeida, P.^a Manoel de Sousa, P.^a Hamilton Brandão Louzada e P.^a Antonio Martins Fernandes, cada um com oze votos. Fimada a eleição, todos acorreram à igreja, onde foi proclamada a nova Mesa. Subiram de novo a secretaria, onde foi dado por terminado o acto electoral, do qual seo P.^a Joaquim Esteves Loureiro, secretario de secretaria, depois de promulgado o acto.

O juiz - Antonio Ferreira Pinto

Agostinho Ribeiro Goncalves Presto

Conego Joaquim Pinto de Costa

Gaspar Joaquim Almeida

Manoel de Sousa

Joaquim Baptista d'Almeida

Domingos José Moreira

Joaquim Esteves Loureiro

Amoy

Acta da Assembleia do Definitorio para a eleicao da Mesa Administrativa do anno economico de mil novecentos e trinta e seis a trinta e sete.

Por este dia do mez de Junho do anno de mil novecentos e trinta e seis, reuniram-se na secretaria da Paroquia dos Clerigos do Porto sob a presidencia do Exmo. Reverendissimo Senhor Conego Doutor Antonio Ferreira Pinto, vice-presidente da mesma Paroquia, varios irmãos "in jure" convocados feita referencia aos artigos da constituição mais tidos neste cionde e edital afixado a porta da mesma igreja, com anticipação de oito dias, a fim de elegerem a Mesa Administrativa para a gerencia do anno economico de mil novecentos e trinta e sete. Releitadas as orações do costume e aberta a sessão o Reverendissimo Presidente expoz o fim da assembleia, convidando para secretarios os Reverendos Joaquin Esteves Loureiro e Conego Doutor Joaquin Pinto de Costa e para continuadores os irmãos Srs. Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto e Domingos Jose Gonçalves Moreira, o Sr. Domingos Jose Moreira. Procedeu-se logo a eleição na forma da lei vigente e, verificado que a mesa estava verificada, entannam nella quinze listas, cujo apuramento deu o seguinte resultado: Presidente, o Exultissimo e Reverendissimo Senhor Dom Antonio Augusto de Castro Mendes, venerando Bispo do Porto, vice-presidente, Conego Doutor Antonio Ferreira Pinto, secretario, Padre Manoel Nécio de Sousa, tesoureiro, cônsultor Antonio Thomaz Ribeiro. Mesarios deputados: Conego Joaquin Pinto de Costa, Conego Gaspar Joaquin de Freitas, Padre Manoel de Sousa, Padre Joaquin Baptista d'Aguiar, Padre Hamilton Brandão Loureiro e Padre Antonio Maurício Fernandes, cada um com quinze votos. Fim da eleição todos acceitaram a igreja, onde foi proclamada a nova Mesa. Terminou de novo a secretaria, onde foi dado por terminada o acto eleitoral, do qual eu Padre Joaquin Esteves Loureiro, secretario de secretaria, lavrei o presente acta.

Vice presidente - Antonio Ferreira Pinto
Gaspar Joaquin de Freitas
Mesaario de honra
Joaquin Baptista d'Aguiar
Conego Joaquin Pinto de Costa
Domingos Jose Moreira Agostinho Ribeiro Gonçalves Basto
Joaquin Esteves Loureiro

Acta da Assembleia do Definitório para a eleição da Mesa Administrativa do ano económico de mil novecentos e trinta e sete a trinta e oito.

Foi oito dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e trinta e sete, reuniram-se na secretaria de, ~~Junta~~ ~~de~~ ~~Porto~~, sob a presidência do Excepcionissimo e Reverendissimo Senhor Conego Doutor Antonio Ferreira Pinto, muito digno Vice-Presidente da nossa Paróquia, vários irmãos "sui juris", convocados pela segunda vez por meio dos jornais locais da dita cidade, a epital afixada a porta da nossa igreja, com anticipação de oito dias, a fim de elegerem a Junta Administrativa para o gerir do ano económico de mil novecentos e trinta e oito. Revestidas as orações do costume e aberta a sessão o Senhor Presidente expoz o fim da assembleia convidando para secretarios os reverendos P.^o Joaquin Estevao Loureiro e Conego Doutor Joaquin Pinto de Costa e para escripturaes os irmaos Agostinho Ribeiro Goncalves Bastos e Domingos Jose Goncalves Moreira. Proceheu-se logo a eleição para o fim de se verificar - verificando que a urna estava vazia e tambem nelle se achou lista cujo apuramento deu o seguinte resultado: Presidente o Excepcionissimo e Reverendissimo Senhor Doutor Antonio Augusto de Bastos Amiral, vice-presidente Bispo de Porto, vice presidente Conego Doutor Antonio Ferreira Pinto, secretario Padre Manuel Vieira de Sousa, Secretario Constantino Antonio de Moraes Ribeiro. Messios deputados = Conego Doutor Joaquin Pinto de Costa, Conego Gaspar Joaquin de Freitas, Padre Manuel de Sousa, Padre Joaquin Baptista de Aguiar, Padre Hamilton Brazão Loureiro e Padre Antonio Inacio Fernandes, cada um com sesenta votos. Sendo a eleição todos os membros a igreja, onde se foi proclamada a nova mesa e subindo de novo a secretaria, ai foi dado por terminado o acto eleitoral do qual o Padre Joaquin Estevao Loureiro, servindo de secretario, lavra presente acta.

P.^o Joaquin Estevao Loureiro
Agostinho Ribeiro Goncalves Bastos
Domingos Jose Goncalves Moreira
D. Joaquin Pinto de

TERMO DE ABERTURA

Este livro tra-se para ser lido e assinado
em nome do Vigario de Porto
termo feito este



4 de Junho de 1938
D. Soares da Costa

Acta da Assembleia Geral para a eleição da Mesa Administrativa do ano económico de 1939

« Aos vinte dias do mês de Dezembro de 1938, na sala das sessões, reuniu-se, por segunda convocação, a Assembleia Geral, desta venerável Immandade dos Clérigos, para proceder à eleição da nova Mesa. Trouxe nove horas da noite. Estavam presentes os seguintes irmãos: Cônego Dr. António Ferreira Pinto, cônego Dr. Joaquim Manuel Valente, cônego Dr. Sebastião Soares de Regede, Dr. José Soares da Rocha, Dr. August Vaz de Silva, P.^o Manuel Névio de Sousa, P.^o António Martins Fernandes, P.^o Adriano Pacheco d'Almeida, P.^o Américo Francisco Alves, Agostinho Bastos e o rev. cantor Aires.

Aberta a sessão pela oração de costume, presidiu o rev. cônego Dr. António Ferreira Pinto, o qual explicou a Assembleia que o fim daquela reunião era eleger a nova Mesa, e explicou que, atentas as dificuldades em reunir o mesário, se elegesse apenas tres membros efectivos e tres substitutos, e se introduzisse esta modalidade nos novos estatutos, no que todos concordaram.

Imediatamente o rev. cônego Dr. Sebastião Soares de Regede propoz que, por aclamação, fossem eleitos para a nova Mesa Administrativa, os seguintes irmãos. Presidente o Rev. e Rev. Bispo do Porto, Vice Presidente, cônego Dr. Joaquim Manuel Valente, Secretário Dr. José Soares da Rocha, Tesoureiro o Dr. August Vaz de Silva e para substitutos os irmãos, rev. cônego Dr. Joaquim Pinto da Costa, P.^o António Martins Fernandes e P.^o Adriano Pacheco d'Almeida. Aprovado.

Por fim os novos eleitos ficaram ainda encarregados de reforma dos Estatutos, conforme o Regulamento Geral dos Clérigos, sed. dos Fieis. E como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão e lida esta Acta que depois lida e aprovada foi assinada pela Mesa.

António Ferreira Pinto

Acta da Assembleia Geral para a eleição da Mesa Administrativa para o triénio de 1941-1944.

Às vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um, pelas vinte e uma horas, ~~depois~~, em segunda convocação, a Assembleia Geral dos Irmãos efeitivos desta Reverendíssima Irmandade, sob a presidência do Sr. Rev.^{mo} Sr. Vice-Presidente, Cônego Sr. Joaquim Manuel Valente, estando presentes os Rev.^{mos} Senhores: Cônego, dep., Monsenhor Cônego Sr. Manuel Pereira Lopes, Mons. Cônego Sr. Manuel José de Sousa, Cônego Sr. Joaquim Manuel Valente, Cônego Sr. Sebastião Soares de Rezende, P.^{re} Adriano Moreira Martim, Mons. Sr. Cônego Augusto da Fonseca Soares, P.^{re} Manuel Nêdio de Sousa, Sr. Manuel Pereira da Silva, Sr. José Soares da Rocha, Sr. Augusto Vaz da Silva, P.^{re} António Guimaraes Dias, P.^{re} Abelio Cardoso, P.^{re} Artur Aurélio Pinheiro, P.^{re} António Pinto Santana, P.^{re} Joaquim Baptista de Aguiar, Sr. Manuel Matos Soares, P.^{re} Carlos Pinto Rodrigues e Sr. Hamílton Brandão Louçada. Rezadas as orações do estilo o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, dando a palavra ao Secretário que leu a acta da Assembleia Geral para aprovação dos estatutos que se encontram escriptos no livro das betas, a páginas cento e uma verso, a qual foi aprovada por unanimidade. Trocadas impressões sobre o incidente proccedido pela aprovação dos novos Estatutos, entre o Capelão e a Mesa, o Senhor Vice-Presidente, por proposta de Mons. Pereira Lopes, mandou ler o Regulamento da Irmandade que pôs término ao confeto. Como mais ninguém pedisse qualquer suplicação o Senhor Vice-Presidente disse: Terminou o nosso mandato e procuramos cumprir o nosso dever. V. Par.^{re} escolham quem vos succede, e ordali que não trouba a nova Mesa as dificuldades que nós tivemos. Luctado o Rev.^{mo} Senhor Cônego Sr. Sebastião de Rezende pediu a palavra e disse: "Há três annos levantei-me para propor à Assembleia Geral a actual Mesa. Foi-lhe, então, no intuito de ser a frente dos destinos da Irmandade aos clérigos professores do Seminário que carinhosamente velassem por uma casa que o saudoso Pulado, Sr. António Barbosa Leão mandou adotar, a expensas suas, para os professores e pessoal que vivia ou tinha vivido o Seminário. Nesta altura o Secretário leu a acta de doze de Março de mil novecentos e vinte e cinco relativa ao assunto. Após a leitura o Rev. Sr. Sebastião Rezende continuou: hoje levantei de novo a minha voz para dizer à Assembleia que devemos reeleger a Mesa cessante, mostrando por esta forma, a nossa adesão e aprovação dos actos de dedicação e sacrificio por de facto a bem da Irmandade e como desagravo dos offiçmentos que o conflicto lhes trouxe. Como, pelos nossos estatutos, se exigem tres vozes em propostas que a Mesa fique annu constituida: Vice-Presidente o Sr. Sr. Joaquim Manuel Valente, Secretário o Sr. Sr. José Soares da Rocha, Tesoureiro o Sr. Sr. Adriano Moreira

Martins, como Vigário da Vila da Cidade; o Sr. Dr. Augusto Vaz da Silva prebista a primeiro vogal; para segundo vem o Sr. Dr. António Lucilio Pinheiro, como pároco do lugar; para terceiro o Sr. M. Carlos Pinto Rodrigues, professor do Seminário, residente em beirões; como suplentes ficariam os da Mesa anterior: Rev. Cônego Dr. Joaquim Pinto da Costa, Rev. M. Adriano Padua de Oliveira e Rev. M. António Martins Fernandes. Sendo aprovada, por aclamação, a proposta do Rev. Cônego Dr. Sebastião Rezende, o Senhor Vice-Presidente agradeceu a confiança que a Assembleia depositava na Mesa cessante, e disse que aceitava o cargo que lhe confiavam novamente. Pediu aos presentes que vissem as Assembleias Gerais, porque a Mesa não queria fazer obra pessoal, mas agir de acordo com a vontade dos Leigos. Como nada mais houve a tratar foi encerrada a sessão. Por proposta de Mons. Pereira Lopes, aprovada por unanimidade, não se lavrou imediatamente a acta, se tudo quanto se passou, se foi João da Rocha, como Secretário da Assembleia Geral lavrar a presente acta que foi

António Moreira Martins
 Joaquim Manuel Valente
 António Pinheiro Pinheiro
 Carlos Pinto Rodrigues
 Dr. Augusto Vaz da Silva.
 José Soares da Rocha

Acta da Assembleia Geral para a eleição da Mesa Administrativa para o triennio de mil novecentos e quarenta e quatro a mil novecentos e quarenta e sete.

No dezassete dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro, reuniram-se, pelas vinte e uma e seis horas, em convocação, segundo os estatutos, os irmãos efectivos da Irmandade dos Beirões, sob a presidência do Rev. Cônego Dr. Joaquim Manuel Valente, a fim de elegerem a Mesa Administrativa para o triennio de mil novecentos e quarenta e quatro a mil novecentos e quarenta e sete. Estavam presentes os seguintes irmãos: Cônego Dr. Joaquim Manuel Valente, M. Adriano Oliveira Martins, Sr. José Soares da Rocha, Sr. Manuel Pereira de Silva, Mons. António Augusto de Figueira Soares, Sr. Philis Mendes, Sr. Manuel Martins Soares, Sr. Manuel Vênia de Sousa, Sr. António Pinto Santana, Sr. Carlos Pinto Rodrigues, Sr. Hamilton Brandão Lourenço, e Sr. Américo Francisco Alves. Sendo-se verificado que as duas convocações tinham sido feitas legalmente, procedeu-se a eleição, sendo eleitos por unanimidade: Cônego Dr. Joa-

quim Manuel Valente, P. Adriano Almeida Martins, Dr. José Soares da Rocha, Mm. Ant. Amílcar Pinheiro, P. Carlos Pinto Rodrigues, e P. Américo Francisco Alves. O Sr. Presidente agradeceu aos presentes a confiança que depositaram na Mesa corrente elegerdo-a de novo, prometendo, em seu nome e dos seus colegas, emvidar os melhores esforços pela prosperidade desta gloriosa Irmandade. Comunicou aos presentes o Recibo da Santa Sé e Provisão do Subm. Bispo do Pará, aprovando, depois, a minuta em acta, na qual se contém os novos encargos a que fica obrigada a Irmandade. O Tesoureiro apresentou à Assembléa o estado economico da Irmandade que é bastante precario, atenta os despejos feitos com o benteuário, e reparação urgente de paramentos e alfaias. Como nota mais conhecida, o tracto, foi encerrada a sessão, da qual, porra constar em José Soares da Rocha, lavrei a presente acta, que, depois de lida, foi aprovada. Assinou Manuel Valente, P. Adriano Almeida Martins, M. Ant. Amílcar Pinheiro, M. Manuel Vêdio de Sousa, M. Manuel Pereira da Silva, M. Ant. Amílcar Pinheiro, M. Carlos Pinto Rodrigues, M. Hamilton Brandes Lourenço, M. Américo Francisco Alves, José Soares da Rocha.

Esta acta foi extractada no livro de Actos a paginas cento e trinta e duas. O Secretário José Soares da Rocha. Resolva as palavras "quatro" nos minutos tres e dez. José Soares da Rocha.

Acta da Assembléa Geral para a eleição de Mesa Administrativa dos plebeios no triénio de mil novecentos e quarenta e oito a mil novecentos e cinquenta.

Aos vinte e tres dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e sete reuniram-se, pelas vinte e uma e meia horas, em segunda convocação, na sala das sessões da Irmandade, os irmãos effectivos da Irmandade dos plebeios, sob a presidencia do Res. Cônego Dr. Joaquim Manuel Valente, a fim de elegerem a Mesa Administrativa para o triénio de mil novecentos e quarenta e oito a mil novecentos e cinquenta. Citaram presentes os seguintes irmãos: Cônego Dr. Joaquim Manuel Valente, P. Adriano Almeida Martins, M. Manuel Vêdio de Sousa, Dr. José Soares da Rocha, M. Hamilton Brandes Lourenço, M. Carlos Pinto Rodrigues, M. Américo Francisco Alves. O Sr. Presidente, verificada a legalidade das duas convocações, leu a parte dos estatutos relativa à direcção da Mesa Administrativa e Assembléa geral. Apurou-se que se deviam esco-

defer elementos novos. O Pr. Dr. José Soares da Rocha exprimeira. Um
 a serviço de suas contínuas. Na mesma sessão estava de, o
 Sr. P. Adriano Martins e Mons. Ant. Aurelio Pinheiro. O Confli.
 a estava sanado, fizeam. se obra; outros deviam continuar a
 trabalho. Propunho pois, para Vice-Presidente Mons. Manuel José
 de Sousa. O Pr. Manuel Nêdio de Sousa disse terge mandati de
 Mons. Sousa para o escusarem de qualquer cargo na Mesa. Atueis
 o seu futeis suas acitans. O Senhor Presidente inserte com
 o Pr. Manuel Nêdio de Sousa para aceitar o cargo de Vice-Presi.
 dente. Censura. se Remittantamente, apresentando como
 principal sustento de escusa, a vontade do Sr. P. Pulado de
 que ele se dedique ao Seminário. O Pr. Nêdio de Sousa
 e os restantes irromm resistem com o Pr. bônego Valente
 para que continue no seu posto. Cste. mesura. se o mais
 que pode e se acceptou após instante pedido da Assembléa.
 O Pr. Nêdio de Sousa propõe que fique toda a Mesa cessante.
 O Pr. Dr. José Soares da Rocha afirma o seu desejo de sair, por
 a estar há nove annos. Não é o trabalho ou falta de annos
 pela fundamentação que o faz retirar. Tem a consciência de não
 ca recusar qualquer trabalho que for obrigação ou for
 simples pedido da Mesa lhe fosse sollicitado. O Pr. bônego
 Valente propõe para Secretário o Pr. Manuel Nêdio de Sousa,
 ficando a restante Mesa cessante nos mesmos cargos que
 occupava. Continuum como substitutos o Pr. bônego
 Dr. Joaquim Manuel, Sr. Paulo de Costa, Ant. Martins
 Fernandes e Adriano Pacheco de Oliveira. A Assembléa
 aprovou por unanimidade a proposta do Senhor Presidente.
 seu requête trocaram. se impensam sobre a admissao de
 novos irromm. Ficou assente admittorem. se os Recordes
 do Serviço dos Seminários e outros da cidade como
 irromm efectivos e caratheis e outros de bom nome,
 como irromm auxiliares. A lista definitiva será apresenta.
 da na proxima sessão da Mesa. E como nada mais
 houver a tratar foi encerrada a sessão, do qual, para con.
 tor eu José Soares da Rocha, Secretário, lerei a presente
 acta, que, depois de lida, foi approvada, com o seguinte
 aditamento: indicam. se expressamente os nomes dos ir.
 romm eleitos para a nova Mesa: bônego Dr. Joaquim Manuel
 Valente, Padre Adriano Ferreira Martins, P. Manuel Nêdio de
 Sousa, Mons. Ant. Aurelio Pinheiro, P. Carlos Paulo Rodrigues, P.
 do Américo Francisco Alves.

Acta da Assembleia Geral para a eleição da Mesa Administrativa dos Clerigos no triênio de mil nove centos e cinquenta e mil nove centos e cinquenta e três.

No dia nove de dezembro de mil nove centos e cinquenta reuniram em assembleia geral os Irmãos da Irmãndade dos Clerigos, sob a presidência do Secretário da Mesa, V.^o Manuel Nídio de Sousa, por estar ausente o Rev.^{mo} Sr. Conego Dr. Joaquim Manuel Valente, vice-presidente. Assistiram os Rev.^{os} Irmãos V.^o Adriano Moreira Martins, V.^o Hamilton Brandão Lousada, V.^o António Martins Fernandes, V.^o Albino Leite, V.^o Carlos Pinto Rodrigues e Dr. Domingos de Pinho Brandão. Por proposta deste foi lembrada a recondução da Mesa, cujo mandato ia terminar. Depois de algumas considerações, acordou-se em que assim fosse. Foram portanto eleitos: Vice-presidente, Dr. Conego Joaquim Manuel Valente Secretário, Conego Manuel Nídio de Sousa Tesoureiro, V.^o Adriano Moreira Martins Substitutos, V.^o António Martins Fernandes, V.^o Albino Leite e Dr. Domingos de Pinho Brandão Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão com as orações do costume, da qual em secretario, V.^o Manuel Nídio de Sousa, passou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada.

Carlos Pinto Rodrigues

V.^o Manuel Nídio de Sousa, secretario

Acta da Assembleia geral para eleições da Mesa Administrativa dos Clerigos, no triennio de mil novecentos e Cincoenta e três a mil novecentos e cincoenta e seis.

aos vinte e três dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e três reuniram-se, em Assembleia geral, os Irmãos da Irmandade dos Clerigos, sob a presidência do Rev.º Cônego Joaquim Manuel Valente - Vice-Presidente. Assistiram os Rev.ºs Irmãos, Cônegos Manuel Medeiros de Moura, P.º Adriano Moreira Martins, P.º Hamilton Brandão Leirado, P.º Antonio Martins Fernandes, P.º Albino Leite, P.º Carlos Brito Rodrigues, Dr. Domingos Brito Brandão, P.º Alberto Brito de Moura, Cônego Manuel José de Moura, P.º Manuel Dias da Costa.

O Vice-Presidente lembrou que, já há três annos, pedira para deixar o seu cargo, e, tendo consentido na sua relíquia para o último triennio, declara que elle é absolutamente impossivel continuar. Propõe que pare a vencer o seu cargo o Rev.º Cônego Manuel Medeiros de Moura e que, para substituí-lo, pare o Rev.º P.º Agostinho Francisco Alves, ficando terço-meio o Rev.º P.º Adriano Moreira Martins.

Propõe igualmente, para substitutos, os Rev.ºs P.º Hamilton Brandão Leirado, P.º Antonio Martins Fernandes, P.º Albino Leite, P.º Carlos Brito Rodrigues e Dr. Domingos Brito Brandão.

A assembleia geral approvou, por unanimidade, esta proposta.

O presidente, agradecendo toda a colaboração, pede desculpa de qualquer falta que, involuntariamente haja cometido e promete prestar toda a colaboração que lhe seja possivel.

Propõe para juizes os Rev.ºs P.ºs Arnaldo Pereira, P.º Manuel da Silva Pereira, P.º Alberto do Nascimento Costa Brito, Dr. Manuel Martins da Silva, Dr. José Manuel Jordão e P.º Antonio Pereira, aos quais vai juntar - á lista de todos os irmãos admitidos no trienio transacto, seguindo a proposta do Ex.º Presidente, no dia da eleição, a folhas 28, deste livro, a qual é a seguinte: P.º Adriano Pinheiro de Moura, Alberto Lopes Rodrigues, P.º Alberto dos Santos Rebelo, P.º Albino Alves de Almeida, P.º Albino Leite, P.º Antonio de Almeida Gomes, P.º Antonio Augusto Soares Martins, P.º Antonio Baptista da Silva, P.º Antonio da Costa e Silva, P.º Antonio Ferreira Pinho, P.º Antonio Francisco Regal, P.º Antonio Maria Pereira de Barros, P.º Antonio Maria de Almeida Faria, Dr. Antonio Moura da Rocha, P.º Antonio Moura de Aguiar, Dr. Almeida Maria Cantinho, Dr. Domingos de Brito Brandão, P.º Florentino de Andrade e Silva, P.º Francisco Baptista Regadas, P.º Joaquim Simões Cavallos de Moura, P.º José Maria de Sá e Sá, Dr. Manuel Alves V.º de Almeida, P.º Manuel Dias da Costa, P.º Manuel No-

meo Vila, P. Manuel Soares Albuquerque, P. Manuel Valente de Paula Leal,
 P. Miguel Brito de Faria Lempoid, P. Ambrósio de Sousa, P. Narciso Ferreira
 Pinto, P. Rodrigo da Cunha, P. Zacarias de Sá Oliveira, Dr. Nuno Antó-
 nio Rodrigues, e os outros: Agostinho Ribeiro Figueiredo Basto, Junr., Alberto
 Faustino de Andrade, António A. Magalhães, Dr. Alfredo de Almeida Waga-
 net, Com.^o António Augusto da Silva, António de Louca, Dr. Francisco Salga-
 do, Augusto Alves da Cunha, Augusto da Silva Cunha, Dr. Carlos Leiria,
 Delfino Alves da Rocha, Dr. Fernando Magalhães, Francisco Alves da Silva
 Cunha, Fernando Jouveia, Fernando P. Leite Lourenço de Almeida, Francisco
 de Paula Ferreira, Henrique Figueiredo da Silva Lourenço, João Duarte Veloso, João
 Fernandes, João Manuel Leite de Castro, João Ferreira, João Rodrigues, João
 Ferreira, Dr. João Vieira de Castro, Joaquim Carreira, Joaquim Magalhães,
 Eng. Joaquim Baptista Alves Ribeiro, José Joaquim de Sousa de Freitas, José Pa-
 rreia Figueiredo d'Oliveira, José Pereira, José Portela, José Rodrigues Fortes Faria
 Luís da Fonseca, Luís Vitor Haste, Manuel Alves da Cunha, Dr. Manuel Antó-
 nio de Leão, Manuel António Vila, Dr. Manuel de Sousa, Manuel Ribeiro
 Vale, Manuel Soares Lourenço, Manuel Rodrigues Ferreira da Costa, Eng. Pedro
 Inácio Alves Ribeiro, Roberto Mendes, Teófilo Leal, Vasco Flor da Costa
 e os outros: Dr. Alberto da Lourenço Lourenço, D.^{ca} Ana Carolina Passos,
 D.^{ca} Antónia Leite de Castro, D.^{ca} Avelina do Anjo, D.^{ca} Glória Ferreira Gualter,
 D.^{ca} Julieta da Luz Basto, D.^{ca} Lídia de Almeida Ferreira, D.^{ca} Lídia Rosa de Jesus, D.^{ca} Je-
 suínia Machado Pinto Basto, D.^{ca} Julieta Guimarães Fortes, D.^{ca} Maria Ali-
 ce Ribeiro Vale, D.^{ca} Maria da Conceição Ferreira de Sousa, D.^{ca} Maria Glória Paes
 Co, D.^{ca} Maria Henriqueta Vieira de Castro, D.^{ca} Maria Irene Pinto Basto,
 D.^{ca} Maria da Luz Basto, D.^{ca} Maria Matilde Gomes da Silva, P. Ma-
 nuel Leitão de Vasconcelos, P. Manuel Maria Mendes da Paz, P. Alcindo de
 Aguiar Barbosa, P. António Soares Delgado, P. Valdemar Alves Pinto, P. Agostinho
 Mota, P. António Inácio Gomes, P. Delfino Margarida da Mota, P. Manuel
 dos Santos Silva, P. Amândio Dias da Silva, P. António Almeida Faria,
 P. António dos Santos, P. Fernando da Silva Pinto, P. Albano Ribeiro Valente
 da Silva

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão,
 da qual eu, P. Manuel António de Louca, Secretário, lavrei a
 presente acta que, depois de lida e approvada, vai ser arquivada.

M. Manuel Vidio de Sousa

P. Francisco Francisco Alves

P. Carlos Pinto Rodrigues

O secretario - P. Manuel Vidio de Sousa

Arany
Boareda Rocha

Acto da Assembleia para a eleição da
nova Administração dos Clérigos no ~~trietrio~~ ^{trietrio} de
mil novecentos e cinqüenta e seis.

As nove dias de Dezembro de 1956, reuniram em
Assembleia Geral a nova Administração da Ir-
mandade dos Clérigos, sob a presidência do Vice-
-presidente Rev.º Cônego Manuel Nêdio de Sousa,
assistiram os Rev.ºs irmandos Sr. Adriano Moreira
Martins, Sr. Carlos Pinto Rodrigues, Sr. Jerónimo
Francisco Alves, Sr. Hamilton Brandes Lameira,
Sr. António Martins Fernandes, Sr. Yllino Leite.

Por proposta do Rev.º Presidente, foi reconduzido
a nova gestão do ~~trietrio~~ ^{trietrio} seguinte
por unanimidade.

Para mais honras a tratar foi escolhido a com-
issão de orações regulamentares, de qual em se-
cretoria, Sr. Jerónimo Francisco Alves, Lameira e Fernan-
de acto que depois de lido e approved vai ser guinado

Jou. Manuel Nêdio de Sousa
Sr. Jerónimo Francisco Alves
Sr. Carlos Pinto Rodrigues

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

...

Acta da Assembleia Geral para a eleição da
Mesa administrativa dos Clerigos no triênio
de mil novecentos e cinquenta e nove a mil
novecentos e sessenta e dois

No dia dois de Dezembro de mil novecentos
e cinquenta e nove reuniu-se em Assembleia Geral
a Mesa Administrativa da Irmandade dos Cleri-
gos, sob a presidência do vice-Presidente Cônego
Manuel Madi de Sousa. Entraram na mesa
quinze listas, verificando-se que, não havendo
outra lista, foi eleita por unanimidade:

Rev. Cônego Manuel Madi de Sousa - vice-Pre-
sidente, P.^o Juvenio Francisco Alves - secretário -

P.^o Adriano Moreira Martins - tesoureiro -

Substitutos: P.^o António Manuel Fernandes,
Miguel Antunes Faria Campai e António Luís
de Abreu Freire.

Tudo mais havendo a tratar foi encerrada a
sessão com as orações regulamentares, da qual
eu secretário, P.^o Juvenio Francisco Alves, levi
a presente acta que depois de lida e aprovada
vai ser arquivada

Rev. Manuel Madi de Sousa
P.^o Adriano Moreira Martins
P.^o Juvenio Francisco Alves
P.^o Carlos Pinto Rodrigues

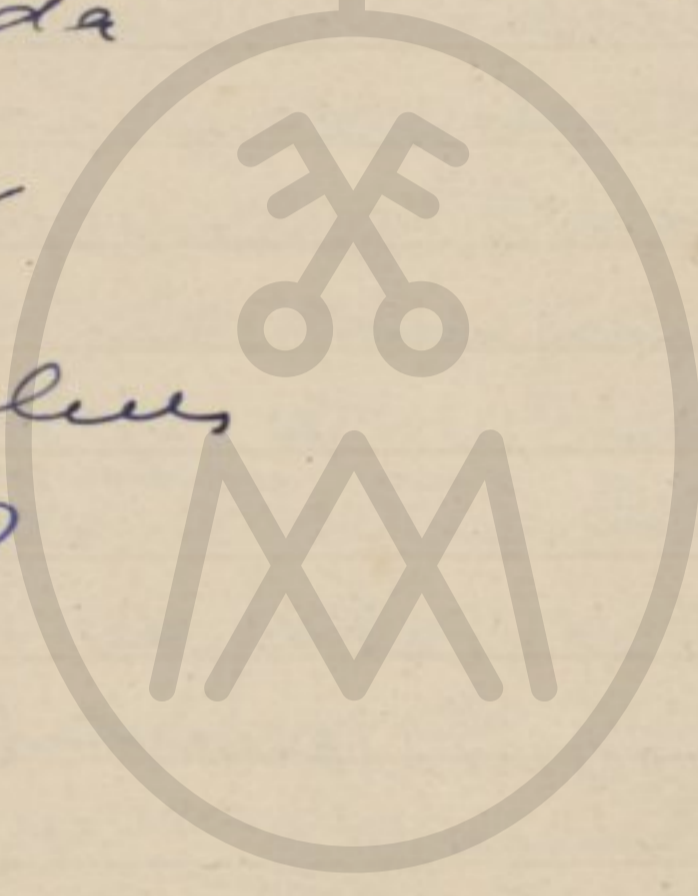
IRMANDADE
DOS
CLERIGOS

*J. Amey
Soares da Rocha*

Acta de posse da Mesa Administrativa
da Irmandade dos Clérigos em 3 de Janeiro de 1959

Os três de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e nove, reuniu a Mesa Administrativa eleita com o fim de tomar posse. Presidiu o Rev.º Cônego Manuel Medeiros de Sousa e estavam presentes o Rev.º Adriano Moreira Martins e Américo Francisco Alves, o Rev.º Presidente da Mesa. Cônego Manuel Medeiros de Sousa declarou em nome dos seus colegas os eleitos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da geral em, reunião, lavrei a presente acta que se fez de feitura e aprovada vai ser assinada

Rev.º Manuel Medeiros de Sousa
Antonio Maria Martins
Américo Francisco Alves
R. Santos Paulo Rodrigues



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Suplente do Presidente

Acta da Assembleia geral para a eleição da Mesa Administrativa da Irmandade dos Clerigos para o triênio de mil novecentos e sessenta e dois a mil novecentos e sessenta e cinco

No dia tres de Dezembro de mil novecentos e sessenta e um reuniram-se em Assembleia geral a Mesa Administrativa da Irmandade dos Clerigos sob a presidência do Rev.º Cônego Manuel José de Sousa. Foi proposta do Rev.º Sr. Carlos Pinto Rodrigues foi aprovada por unanimidade a recondução da Mesa anterior para o triênio seguinte. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão com as orações regulares, de qual em, secretario, lavrei a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser quinquada.

Binahe a estrutura que diz "digo o invencível"

Car. Manuel José de Sousa

Adriano Moreira Martins

Francisco Francisco Alves

Carlos Pinto Rodrigues

Acta da Assembleia geral para a eleição da Mesa Administrativa da Irmandade dos Clerigos para o triênio de mil novecentos e sessenta e cinco a mil novecentos e sessenta e oito.

No dia tres de Dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro reuniram-se em Assembleia geral a Mesa Administrativa dos Irmãos da Irmandade dos Clerigos, sob a presidência do Rev.º Cônego Manuel José de Sousa. Foi proposta do Rev.º Carlos Pinto Rodrigues foi aprovada por unanimidade a recondução da Mesa do triênio anterior, constituída pelos Rev.ºs Cônego Manuel José de Sousa - Presidente, Adriano Moreira Martins - Francisco e Américo Francisco Alves - Secretario, para o triênio seguinte, de mil novecentos e sessenta e cinco a sessenta e oito.

O Senhor Presidente propôs para irmãos os Rev.ºs José Pereira Jorge e Raimundo de Castro Leicles. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, com as orações regulares, de qual em, secretario, lavrei a presente acta, que, depois de lida

Soareda Rocha

1. aprovada, vai ser assinada.
Deu: Manuel José de Sousa
P. Luciano Trindade Alves
P. Carlos Pinto Rodrigues

Acta da Assembleia Geral para eleição da Mesa Administrativa da Irmandade dos Clérigos para o triénio de mil novecentos e setenta e dois - mil novecentos e setenta e cinco.

As dezasseis horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e setenta e dois reuniu a Assembleia Geral da Irmandade dos clérigos, convocada pelo Presidente Nato, D. António Ferreira Gomes conforme o texto que segue: "Rev. mo Senhor: Por ordem de S. Excia Rev. ma o Senhor Bispo desta Diocese do Porto, Presidente Nato da Irmandade dos clérigos, venho, com muito respeitoso cumprimento, convidar V. Rev. ma para uma assembleia geral de associados-clérigos, que se realizará na Casa Episcopal no próximo dia 25 de Janeiro, 3ª f.ª, às 16,30 horas, a fim de tratar de assuntos relativos à Irmandade e nomeadamente para eleição de nova Mesa, nos termos do Estatuto. Porto Igreja dos Clérigos, 18 de Janeiro de 1972. Cônego Manuel José de Sousa.

Iniciada a Assembleia Geral sob a presidência do Presidente Nato, verificou-se que, dos quarenta e nove irmãos convocados, apenas estavam presentes quinze, tendo dois justificados a sua não comparecência. Não se poderia continuar então em reunião, para obedecer ao parágrafo único do artigo vinte e sete do Estatuto, devendo-se portanto adiar a Assembleia para oito dias depois. Expondo este facto, o Presidente Nato salientou ainda que se não podia afirmar sem sérias dúvidas que todos os irmãos haviam sido convocados, não sendo por ora possível verificar quais os actuais irmãos, dada a situação irregular da Irmandade dos clérigos quanto a Mesa Administrativa. Foi então de opinião, para tornar legal esta assembleia, tanto mais que oito dias depois estariam presentes os mesmos irmãos-clérigos ou possivelmente novos, que se apela-se para o Ordinário do lugar, já que, tendo sido ele quem aprovou os estatutos, a ele compete pronunciar-se sobre uma situação de excepção. Concordando os irmãos presentes com esta solução, o Ordinário exigiu, para se pronunciar pela continuação da assembleia, que houvesse unanimidade de todos os irmãos quanto a este ponto. Verificado este, deu-se início à Assm.

blia geral, que entã se tornava legal, por deusã do
Ordinãio do lugar. O antigo Vice-Presidente ainda em
exercício, Mons. Cônego Sr. Manuel José de Sousa, esdareceu
a situação anormal da Irmandade dos Clérigos, quanto
ã Mesa Administrativa. Os seus esdarecimentos foram
completados quer pelo Secretário em exercício, P.^o Aménio
Francisco Alves, quer pelo vogal e antigo capelão P.^o Carlos
Pinto Rodrigues e ainda pelo Presidente Nato. Foi lida
e aprovada a última acta. Discussiu-se de seguida
a forma de eleição da nova Mesa Administrativa. Como
não havia qualquer lista proposta, a eleição processou-se
por escrutínio secreto, considerando-se élitos para os
cargos de Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro os três
irmãos primeiro votados. Ficaram assim élitos: para
Vice-Presidente - Cônego Sr. Manuel da Silva Martins, com
treze votos; para Secretário - P.^o Jacarias de S.^o Oliveira (pa-
ra Tesoureiro) d'ago, com dez votos; para Tesoureiro - Cônego
António dos Santos, com cinco votos. Por novo escrutínio,
foram esvithidos os vogais, considerando-se effectivos
os três primeiros mais votados e suplentes os seguintes
três mais votados. Ficaram élitos vogais effectivos: P.^o
Armando Pereira, com dez votos; P.^o Manuel Romero Vila,
com oito votos; e P.^o Aménio Francisco Alves com sete votos.
Foram élitos vogais suplentes: Sr. Bernardo Xavier Cou-
tinho, com cinco votos; Cônego Afostinho Alves da Cunha,
com três votos; P.^o António Moreira Aguiar, com três votos.
O Presidente Nato, após cumprimentar a nova Mesa Admi-
nistrativa, apresentou algumas orientações que a situa-
ção impunha e logo conferiu a posse à Mesa Admi-
nistrativa élita. Tendo agradecido as palavras do Presi-
dente Nato e a confiança dos irmãos-clérigos, o Vice-Pre-
sidente élito prometeu um trabalho em ordem a que
a Irmandade dos Clérigos continuasse a exercer hoje,
entre os clérigos irmãos e na Diocese, os bens que du-
rante séculos tem vindo a exercer. Encerrou a sessão
o Presidente Nato com as orações regulamentares. Dessa
reunião, eu, Secretário élito, lavrei a presente acta que, de-
pois de lida e aprovada, vai ser assinada

Resalvo a emenda (para Tesoureiro).

—
+ António, 1º Supl. do 1º Voto
Jacarias de S.^o Oliveira
Manuel de S.^o Oliveira

Acta da Assembleia feral para eleição da Mesa Administrativa da Sociedade dos Clérigos, para o triénio de mil novecentos e setenta e cinco, mil novecentos e setenta e sete

Convocada estatutariamente pela Mesa Administrativa, reuniu a Assembleia feral de Irmãos da Sociedade dos Clérigos às dezassis horas do dia vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. O parágrafo único do artigo 27 dos Estatutos determinava que a Assembleia sena convocada para um dia e, não havendo número suficiente de irmãos, convocava-se logo convocada para oito dias depois, funcionando com qualquer número. Como Ordinação do lugar, o Presidente substituiu-o por outro, segundo o qual a Assembleia convocada para uma hora determinada, funcionaria no mesmo dia e local, uma hora depois e com qualquer número de irmãos, se na hora antes indicada não houvesse número estatutário. Assim, a Assembleia foi convocada para as quinze horas e iniciou-se às dezassis horas com a presença de catorze irmãos, mais o Ex. mo Prelado do Bispado, Presidente Nato, que tomou a presidência como lhe competia. Iniciou-se a sessão com as orações habituais, procedendo-se à leitura do Acto da Assembleia anterior, a qual foi discutida, aprovada e assinada. Tomou então a palavra o Vice-Presidente para saudar os irmãos presentes e explicar o porquê da Assembleia feral, o que já se encontrava na circular convocatória enviada aos irmãos. Falou da actualidade da Sociedade dos Clérigos, apresentou uma síntese do trabalho feito neste triénio, explicou as razões da escolha da lista que a Mesa Administrativa apresentava para eleição, segundo os Estatutos. Terminou por agradecer ao Ex. mo Presidente Nato toda a atenção dispensada durante o triénio, bem como a sua presença na Assembleia feral por na presidência à Celebração da Eucaristia pelos irmãos falecidos. Teve ainda palavras de agradecimento pela presença dos irmãos, assim como mostrou a gratidão da Mesa Administrativa ao Reverendo Capelão e ao Sacristão. O Tesoureiro apresentou as contas gerais: mil novecentos e setenta e dois — Receita: cento e vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e dois escudos e sessenta centavos; Despesa: cento e quatro mil seiscentos

e quarenta e nove escudos e vinte centavos; Saldo: de sessenta e sete mil oitocentos e três escudos e vinte centavos. Isto respeitante ao ano de mil novecentos e setenta e dois. No ano de mil novecentos e setenta e três: Receita - duzentos e três mil novecentos e quatro escudos e cinquenta centavos; Despesa - cento e sessenta e oito escudos e trinta e quatro centavos; Saldo - trinta e cinco mil oitocentos e setenta e seis escudos e cinquenta centavos. Do ano de mil novecentos e setenta e quatro: Receita - cento e cinquenta e seis mil quinhentos e trinta escudos e dez centavos; Despesa - cento e dezasseis mil e oitenta e cinco escudos e dez centavos; Saldo - quarenta e seis mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos. Pedidos esdarecimentos sobre a origem das receitas, foram prestados. Assim como ditas duas contas se encontravam expostas para serem vistas pelos irmãos em foramenor. As contas foram aprovadas. Procedeu-se então à eleição da nova mesa administrativa, não havendo senão a lista apresentada pelo Mesa cessante - o Presidente nomeou escretariadores os irmãos P^o Fernando Cardoso de Sousa e P^o Manuel Romero Vila. Entraram catorze listas, uma vez que o Presidente se absteve de votar. Essas listas eram assim constituídas - Vice-Presidente - Cônego Dr. Arminado Lopes Coelho; Secretário, Dr. Zacarias de S^o Oliveira; Tesoureiro, Cônego Dr. António Augusto de Sousa Marques; Vogais, P^o Armandado Pereira, P^o António Inácio Gomes e P^o Joaquim de Oliveira Alves Correia; Substitutos, Cônego Artur Martins de Silva, P^o José de Brito Pereira, P^o Álvaro da Conceição Tavares. Feita a votação das listas, todos foram eleitos com catorze votos, com excepção do Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro que foram eleitos com treze votos. O Ex. mo Presidente encerrou a Assembleia começando por referir o grande interesse que sempre lhe tem merecido a Irmandade dos Clerigos. Para estar presente nesta Assembleia feral teve mesmo de adiar outros serviços prementes. Disse que a Irmandade deveria ser fiel ao seu passado mas pensar a sério num futuro mais actualizado, mais de encontro à actual situação do clero, descobrindo como promover o bem espiritual dos irmãos. Os objectivos da

Irmandade dos
Clérigos

nova direcção n'uma via: realizar os fins morais e espiri-
tuais que constam dos estatutos; procurar desenvolvê-los e encontrar
novas formas; dar a conhecer a Irmandade a todo o clero da Diocese,
já que é a única Irmandade de clérigos que ainda permaneceu, das
muitas que outrora havia na Diocese; realizar o inventário dos
bens da Irmandade; reflectir sobre o problema do clero hoje para
que mais se compreenda e melhor seja compreendido. Terminou
por agradecer o trabalho da Mesa cessante, que leu, e por fazer
votos pelo bom trabalho da nova Mesa que considerava já em-
pessada. Finda a Assembleia geral, os irmãos dirigiram-
-se para a igreja, onde o Ex.º Sr. Presidente presidiu a cele-
bração da eucaristia pelos irmãos falecidos, tendo, ao Evan-
gelho, uma exortação da Palavra dirigida aos irmãos e
onde meditou sobre os problemas do padre de hoje, a viver
num mundo ateu e eu resolveu que se dispusera teologica-
mente Deus. Nesta Assembleia geral exerecia presente acta
que, lida e discutida, foi aprovada

Francisco de S. L. Martins
Lacunas da L. Oliveira

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Soal...



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Revmo Senhor e Prezado Irmão :

Passados que foram os três anos estatutários do exercício desta Mesa, é necessário proceder-se a nova eleição. Por outro lado, e aproveitando a presença dos Exmos Irmãos, achamos que poderíamos aproveitar o encontro da eleição para celebrar os sufrágios prescritos.

Nesta conformidade, venho convidar o Exmo Irmão para a Sessão a realizar em 27 de Janeiro p.f., com o seguinte programa:

1. As 15 horas - Início da Sessão. Se a esta hora não estiver número suficiente de Irmãos a sessão começará às 16 h., com qualquer número.

- 2. Abertura da Sessão
- 3. Leitura da Acta
- 4. Contas da Irmandade
- 5. Eleição
- 6. Missa de sufrágio, celebrada pelo Senhor Bispo, Presidente-na to da Irmandade.

Agradecendo a sua comparência a estes actos subscrevo-me atenta - mente

Porto e Igreja dos Clérigos, 13 de Janeiro de 1975

O SECRETÁRIO

Zacarias de Sá Oliveira

Note, p.f.

1. O Senhor Bispo revogou o artº 27 § único dos Estatutos, segundo o qual a Assembleia deveria reunir-se oito dias depois se na 1ª sessão não estivesse o número estatutário de Irmãos, substituindo-o por novo parágrafo, segundo o qual a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

2. O elenco apresentado pela Mesa cessante para a eleição é constituído pelos seguintes Irmãos:

Vice-Presidente : Cónego Dr Armindo Lopes Coelho

Secretário : Dr Zacarias de Oliveira

Tesoureiro : Cónego Dr Antonio de Sousa Marques

Vogais : P. Armando Pereira

P. António Inácio Gomes e P. Joaquim O. Alves Correia

Substitutos : Cónego Artur Martins da Silva

P. José de Brito Pereira

P. Álvaro da Conceição Tavares

Evidentemente que os Exmos Irmãos podem apresentar outra lista á votação, para o que poderão consultar o Livro dos Irmãos na Secretaria da Irmandade.

Pensar em inventário do
que há...

- Dois scrutinadores -

P. Leuen

P. Rouero

Entraram - 14 listas -

Todos com 14 votos
meus Vice-P. }
Secret. } 13 votos
Treasurer }

Reinante Neto - falou do grande
interesse q' lhe merece a Iron.; adiantando
outros serviços para estar presente
a Iron. estar com o passado mas
olhando para o futuro. O inicial

propósito este hoje a ser solu-
cionado por outros processos.

Daí o ~~fez~~ dever pensar a
nova mesa em como promover
o bem espiritual dos ~~do~~ irmãos.

Nova direcção - seus objectivos:

realização dos fins morais e spiri-
tuais, como outros fins ulteriores;

seu desenvolvimento.

Seu conhecimento de vida da
Irmãdade. Realizar o inventário

artístico. Reflexão sobre o problema
do clero hoje mais compreendido...

- Sendo a única em continuo, ter-
na Diocese, ela pode ser interessara
todos os fados de Diocese.

Pensar e atrair - seguir - listas
para novo trabalho.

apreciação é muito mais alta - votos de
uma nova mesa continue - . . .

27-1-75 — 16 h. ¹⁵ (17 presen-
ças + 1 Prispo.)

— Lide Act. - aprovada.

→ Vice. Veridente - saudou
expliou porque a reunião se deu
1 hora depois - mudança de forá-
grafo.

Considerações sobre actualidade
de P. Clivis.

Escolha de lista - mas outros
podiam cumprir tão bem.

Resumo da acção do triénio.

Agradecimento de presenças,
ao P. Nato, ao Capelão e Sacristão.

Tesoureiro — Contas...

1972 — Receitas — 122.452,60

D. 104.649,20

Saldo → 17.803,40

Dêvidas de pagamentos sobre fundos e despesas.

1973 — R. 203.909,50

D. 168.034,00

S. 35.875,50

1974 — R. 156.530,10

D. 116.085,10

S. 40.445,00

aprovadas as contas —————

So ha, no cartorio, exem-
plares destes impressos...
Nao ha convites impressos
para as Reunioes ou Asse-
mbléas. Paga a V. a especial favor de satisfazer

nas questas abaixo postas, afim de se fazer no res-
pectivo tombo a inscriçao do nome de V. como
irmão d'esta Irmandade.

Deus guarde a V. Porto e Secretaria Cle-
rical de de 189

Idade

Naturalidade

Profissao

Filiacao

Morada

O SECRETARIO,

Acta de 27 de 1860
M. Vêdio opõe a falta de hora



PORTO
SECRETARIA DA IRMANDADE DOS CLERIGOS

—*—

Ao Reverendo Secretario da mesma.

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

S.  R.
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL
DA
FAZENDA PÚBLICA
Repartição do Património

2.ª Secção
Processo n.º NMB/1-2
Livro n.º
Verba n.º
Offício n.º 12369

Roga-se na resposta se indiquem os números e a data deste documento.

A assembleia geral
aprovou por unanimidade
esta proposta.
O Presidente agradeceu toda a
colaboração, pede desculpa
de qualquer falta que involun-
tariamente haja cometido, e pro-
te prestar toda a colaboração
que lhe seja possível.

Refiro-me ao officio desta Direcção-Geral,
n.º 9785, de 11 de Julho p.º p.º.

~~Propõe que se refa para imans~~

Rogo a V. Ex.ª que se digne prestar a in-
formação solicitada por esta Direcção-Geral sobre o re-
querimento dirigido por Silvino Ferreira Martins que ti-
nha um depósito de bananas nos baixos da Torre dos Clé-
rigos, a sua Excelência o Presidente do Conselho.

Os Rees ~~de~~ Amando Ferreira, ~~de~~ Manuel
da Silva Ferreira, ~~de~~ Alberto do Nascimento
Costa Brito, Sr. Manuel Martins da Silva
Sr. Jose Manuel Godinho, Sr. Jacca
~~de~~ Antonio Garrido,
Direcção-Geral da Fazenda Pública, em
de Setembro de 1949.

O DIRECTOR-GERAL,

CLÉRIGOS

Aos 23 dias do Mes de Dez. de 1953 reuniam-
 em assembleia geral os Irmãos da Irmandade
 de do Clerigo sob a presidencia do Rev. Gonçalo
 Joaquim Manuel Valente, Vice-Presidente
 assistiam os Rev. do Irmão Gonçalo Manuel
 Medeiros de Sousa, e Adriano Moreira Martins,
 e Hamilton Brandão Louzada, e Antonio
 Martins Fernandes, e Albino Leite, e Carlos
 Frits Rodrigues, Sr. Domingos Frits Brandão
 e Alberto Frits de Sousa, Gonçalo Manuel
 Jose de Sousa, e Manuel Dias Costa

O Vice Presidente lembrou que ja ha 3
 anos pediu para deixar o seu cargo, e hoje
 declarava que tendo consentido na sua recel-
 cad para o ultimo triennio, e declarava que
 lhe e absolutamente impossível continuar.
 Propoe que passe a exercer o seu cargo o
 Rev. Gonçalo Manuel Medeiros de Sousa, e
 que para Secretario passe o Rev. e Americo
 Francisco Alves, e para ficando Tesoureiro
 o Rev. e Adriano Moreira Martins
 Propoe igualmente para substitutos os Rev. do
 e Hamilton Brandão Louzada, e Antonio
 Martins Fernandes, e Albino Leite e Sr.
 e Carlos Frits Rodrigues, e Domingos Frits Brandão



No dia 9 de Dezembro de 1950 reuniram-se em assembleia geral os irmãos da Irmãndade dos Clerigos sob a presidencia do secretario P.^o M. ... por estas ausente o Sr. ^{mo} Sr. Vice-Presidente (Conego Dr. Joaquim Manuel Valente). Assesitaram os Rev.^{mos} Irmãos: P.^o Adriano Moreira Martins, P.^o Hamilton B. Louzada, P.^o Ant. M. Fernandes, P.^o Albino Leite, P.^o Carlos Pinto Rodrigues e Dr. Domingos de Pinho Brandão. Por este ultimo foi proposta a recondução da mesa que haia terminar o seu mandato. Depois de algumas considerações acordou-se em que assim fosse. Formou-se portanto o seguinte:

- Vice-presidente (Conego Joaquim M.^o Valente)
- Secretario - P.^o Conego Manuel Vidro de Sousa
- Tesoureiro P.^o Adriano Moreira Martins
- Substitutos: P.^o Antonio Martins Fernandes
- P.^o Albino Leite
- Dr. Domingos de Pinho Brandão

Deferido
Porto, 2 de Janeiro
de 1948
Senhor

F. A. Pires do Porto

Em cumprimento do artº 18 dos Estatutos da Irmandade dos Clerigos, venho pedir a aprovacao de V. Exª para a nova mesa, eleita na sessao de 23 do corrente, de cuja acta envio uma copia a V. Exª.

Fazendo os melhores votos pela saude e prosperidade de V. Exª

Deus guarde V. Exª
CLÉRIGOS

Clérigo

Joaquim Manuel Valente

Porto 28 de Dezembro de 1947

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Bispo

A Assembleia Geral da Irmandade dos Clérigos, reunida no dia 23 de Dezembro para eleger a Mesa Administrativa da Irmandade nomeou vice-presidente o Sr. —————

A fim de que esta eleição seja confirmada por V. Ex.^{cia} Rev.^{ma} e o que venho por este officio pedir.

Respeitando o sagrado anel e desafiando que

Deus guarde a V. Ex.^{cia} Rev.^{ma}

Subcrevo-me

Seu ser J. Cristó

Con. Joaq. Manuel Valente
vice-presidente cessante

PORTO



Em cumprimento dos Estatutos, venho respei-
tosamente pedir a V.^{ra} Ex.^{ta} a fineza de assistir á
festa, que, em honra de S. Pedro, ha-de ter lugar
na nossa igreja no proximo dia 29 do corrente,
ás.....da manhã, com missa solemne, S. S. Sa-
cramento exposto e sermão.....

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Porto e Secretaria da Irmandade dos Cleri-
gos,.....de.....de 19.....

O secretario,

Admissões de ministros.

Capítulo II, artigo 3º - pag. 122

Constituições da Mesa -

Cap. IV - artigo 16 - pag. 123



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

TERMO DE ENCERRAMENTO

Tem este livro 92 fôlhas, que vão tôdas *exceto as primeiras 28*
numeradas e por mim rubricadas com

o meu sobrenome de *João da Rocha*

Pôrto, *1* de *Fevereiro* de 19*32*

O *delegado*: *João da Rocha*

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Tem este livro noventa e duas fôlhas que vão todas nu-
meradas e por mim rubricadas como meu sobrenome
de
Pôrto e Administração do Bairro Occidental 21 de
Maio de 1891 e um.

O Administrador
Francisco Mendes de Sá

João de Deus 93



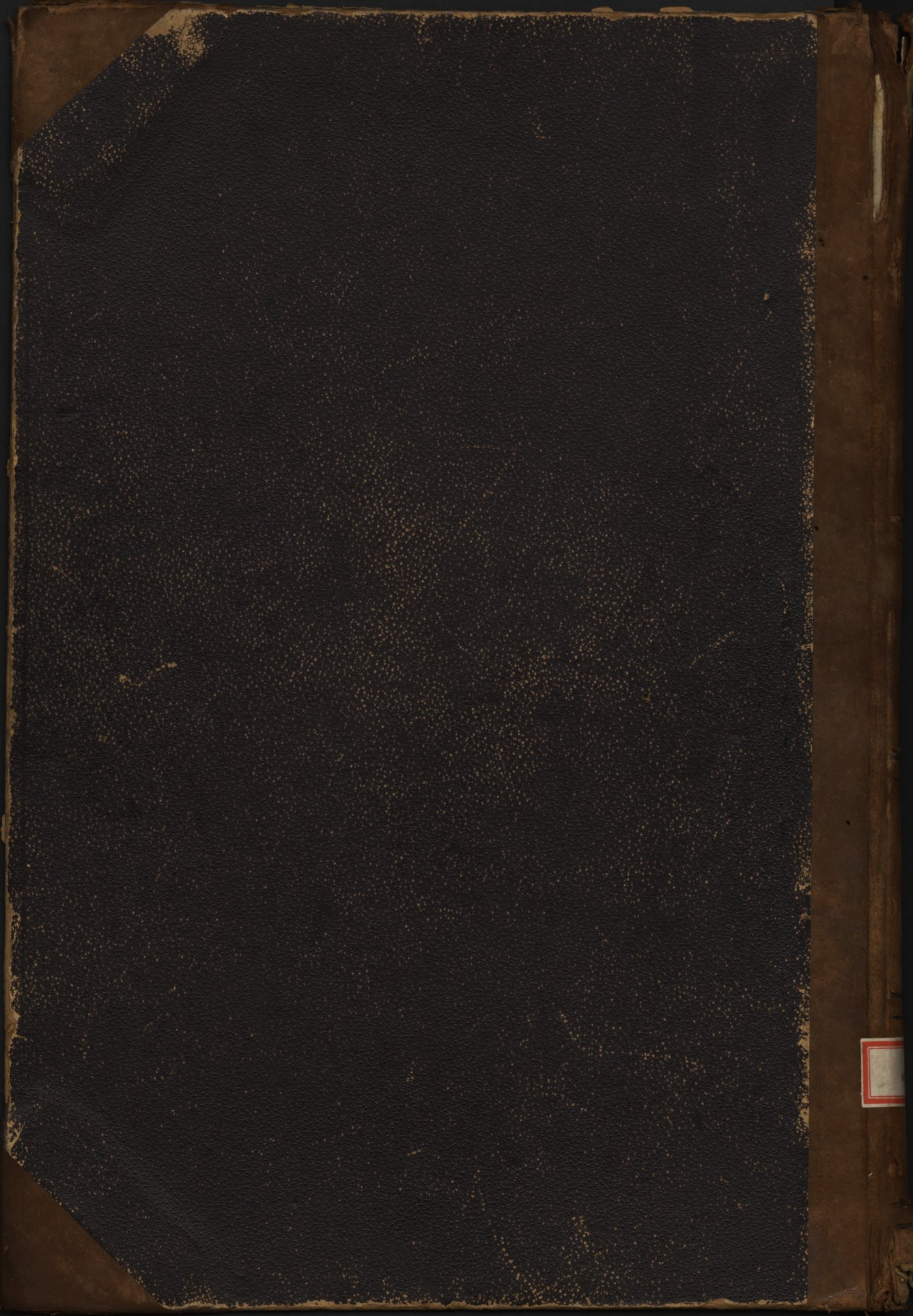
IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



Small white label with a red border, likely a library or archival tag, located on the spine of the book.

No 27